

ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

SÉRIE **16** DESBRAVADORAS



Volume 3

Quem sou eu?

JOGO



MICHELLE CAVALCANTI DE JESUS SIMPSON
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
GEIZA MARIA HAMAZAKI DA SILVA
JOSÉ ANTÔNIO DE ANDRADE REIS
JOSÉ HUMBERTO DOS SANTOS JUNIOR

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

REITOR

Prof. Dr. José da Costa Filho

VICE-REITORA

Prof. Dr^a. Bruna Silva do Nascimento

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

José Antônio de Andrade Reis e José Humberto dos Santos Júnior

REVISÃO GERAL

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP))

Q3

Quem sou eu? [recurso eletrônico] / Michelle Cavalcanti de Jesus Simpson ... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Sociedade Brasileira de Computação, 2024.
88 f. : il. – (Almanaque para popularização de ciência da computação. Série 16, Desbravadoras ; v. 3).

Modo de acesso: World Wide Web.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-7669-593-6 (e-book)

1. Ciência da Computação. 2. Mulheres. 3. Jogo didático. I. Simpson, Michelle Cavalcanti de Jesus. II. Nunes, Maria Augusta Silveira Netto. III. Silva, Geiza Maria Hamazaki da. IV. Reis, José Antônio de Andrade. V. Santos Júnior, José Humberto dos. VI. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. VII. Título. VIII. Série.

CDU 004::055.2(059)

Ficha catalográfica elaborada por Annie Casali – CRB-10/2339

Biblioteca Digital da SBC – SBC OpenLib

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciência e tecnologia dos computadores : Informática – Almanques 004 (059)

2. Mulheres 055.2



O gibi deve ser impresso em formato A4 se for utilizar uma impressora doméstica. Caso opte por imprimir em uma gráfica, utilize folhas no formato A3.

MICHELLE CAVALCANTI DE JESUS SIMPSON
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
GEIZA MARIA HAMAZAKI DA SILVA
JOSÉ ANTÔNIO DE ANDRADE REIS
JOSÉ HUMBERTO DOS SANTOS JUNIOR

ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Série 16: Desbravadoras
Volume 3: Quem sou eu?

Porto Alegre/RS
Sociedade Brasileira de Computação
2024

Apresentação

Esta cartilha/gibi foi desenvolvida durante a Bolsa de Produtividade CNPq-DT-1C (302892/2023-0), coordenada pela prof^a. Maria Augusta S. N. Nunes, desenvolvida no Departamento de Informática Aplicada (DIA)/ Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) e Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Está vinculada a projetos de extensão, Iniciação Científica e Tecnológica para Popularização de Ciência da Computação apoiada pela UNIRIO. Este gibi foi produzido pelo projeto Almanques para Popularização de Ciência da Computação, que recebeu o prêmio Tércio Pacitti pela Inovação em Educação em Computação em 2022 pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

As cartilhas da Série 16 têm como principal objetivo fomentar o interesse do público que sofre algum tipo de discriminação, seja ela por gênero, raça, ou quaisquer outros fatores, tal como pessoas do gênero feminino, pessoas LGBTQIA+, indígenas, afrodescendentes e outros. Nessa Série, pautamos por despertar o interesse público pela Ciência apresentando enredos e/ou jogos que dissertam sobre a vida dessas pessoas desbravadoras, suas contribuições, seus trajetos de descoberta científica, bem como conceitos e/ou assuntos que tratam do processo histórico ou atual de seus desafios diários.

No Volume 3 apresentamos um jogo de dedução chamado “Quem sou eu?” cujo objetivo é trazer nomes de mulheres importantes que marcaram gerações e alteraram o mundo de sua maneira. Este jogo desafia os jogadores a adivinhar, por meio de 20 dicas, qual o nome da mulher presente na carta da rodada.

(os Autores)

MANUAL DO JOGO

Como funciona o jogo:

O jogo funciona como uma espécie de dedução. O objetivo é descobrir, através das dicas das cartas, qual mulher está descrita na carta. Vence o jogo quem ultrapassar, no tabuleiro, a linha de “chegada” primeiro.

Número de Jogadores:

2 a 6 jogadores

Objetos Necessários:

- 1 tabuleiro;
- 1 baralho de 40 cartas com dicas;
- 6 peões;
- 1 par de dados;
- Um livreto explicativo sobre as mulheres/personalidades do jogo.

Preparação

- As cartas de dicas devem ser embaralhadas;
- Cada jogador escolhe um peão e coloca-o no espaço do tabuleiro onde está marcado SAÍDA;
- Os jogadores decidem entre si quem começará o jogo. Este jogador será o mediador. Ele deve pegar a primeira carta da pilha e dizer aos jogadores qual a ocupação da mulher descrita na carta;
- O jogador sentado à esquerda do mediador escolhe um número de 1 a 20;
- O mediador lê em voz alta a dica de número igual ao escolhido pelo jogador;

- Após a leitura da dica, o jogador que escolheu o número tem direito de dar um palpite sobre a identidade da carta, dizendo em voz alta o nome da personalidade escrita na carta. Caso o jogador não queira dar o seu palpite, ele simplesmente passa a vez ao jogador à sua esquerda:
 - Jogador acerta o palpite: o mediador devolve a carta ao final da pilha e avança seu respectivo peão. O jogador à esquerda, então, é que passa a ser o mediador;
 - Jogador erra o palpite: a vez de jogar passa para o próximo jogador à esquerda, que fará o mesmo que o anterior: escolherá UM número de 1 a 20 dentre os que ainda não foram escolhidos), receberá a dica e dará um palpite. Não há penalidade para o jogador que errar o palpite.

Dicas de Montagem



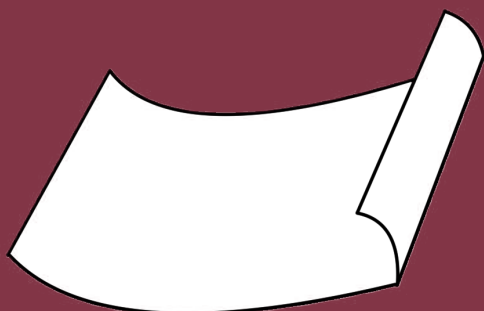
Linhas de Recorte



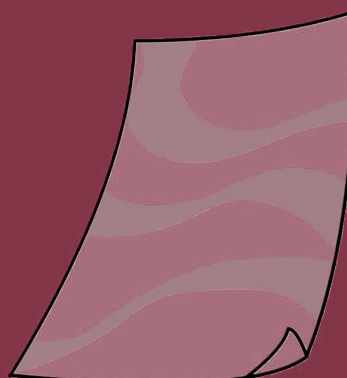
Linhas de Dobra



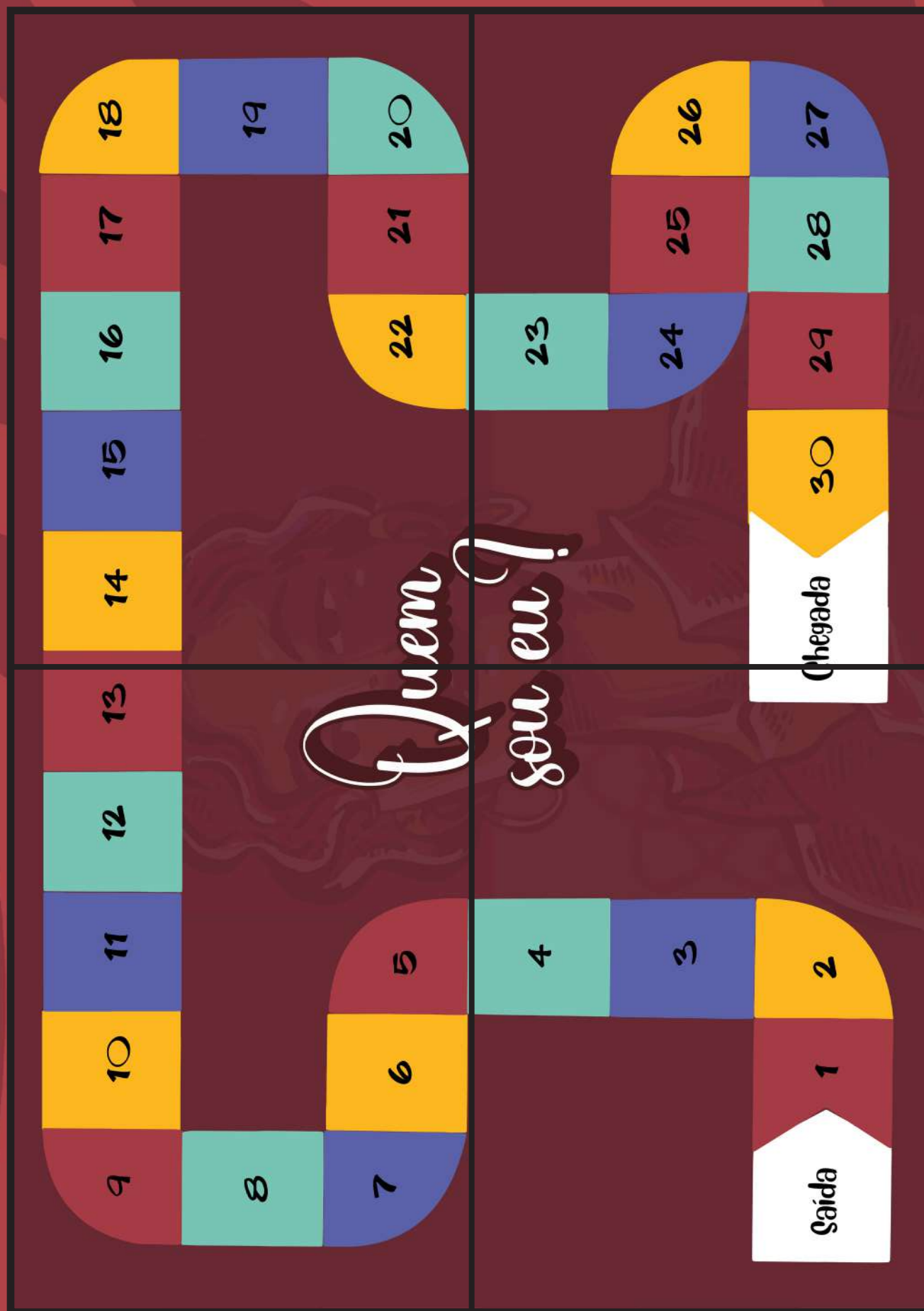
Dobrar e Colar



Utilize uma cartolina para poder montar o tabuleiro, na parte interna da cartolina fixe as casas do tabuleiro com cola ou fita adesiva transparente.

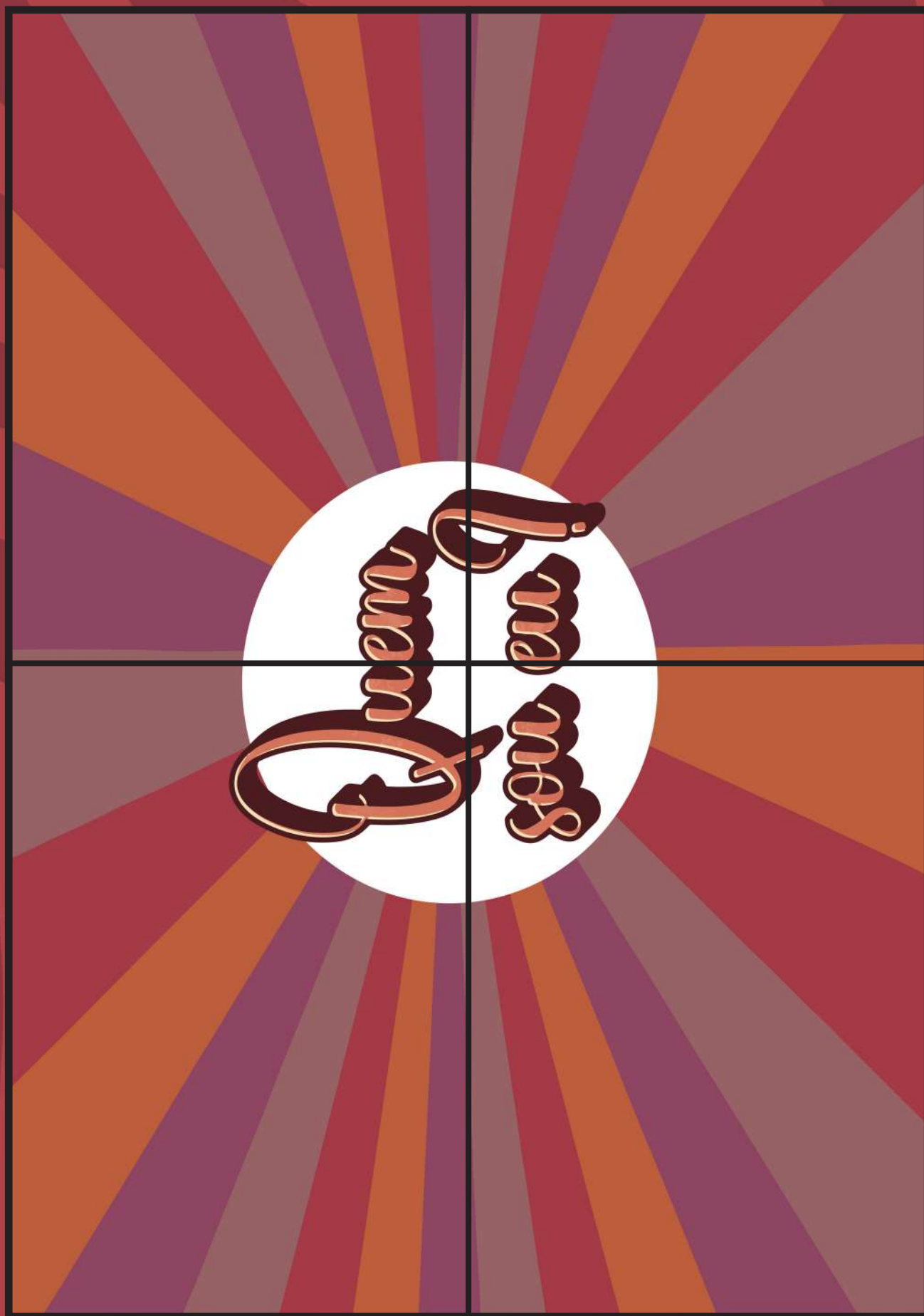


Para maior durabilidade das peças do jogo, envelope as cartas, regras, páginas do livreto e o tabuleiro montado com papel contact ou adesivo vinil transparente.



**GABARITO DO
TABULEIRO**

**LADO DA
FRENTE**



**PARA ACESSAR E BAIXAR
O TABULEIRO INTEIRO EM
TAMANHO REAL CLIQUE AQUI**

**LADO DO
VERSO**



Diga que sou física e química

1. Meu trabalho foi essencial para a compreensão da estrutura do DNA.
2. Não recebi o Nobel e fui chamada de "bruxa", em tom ofensivo, em uma carta pelos meus colegas que receberam a honraria.
3. Estudei em uma das poucas instituições para garotas que ensinava física e química.
4. Minha família judaica ajudou os refugiados que haviam escapado dos nazistas.
5. Pesquisei a estrutura física de materiais carbonizados, a partir de raios-x.
6. Meus estudos levaram os bioquímicos James Dewey Watson e Francis Crick a ganharem o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina, em 1962.
7. Meu estudo viabilizou a observação do formato helicoidal do DNA.
8. Fui a autora da chamada "fotografia 51".
9. Faleci de câncer de ovário em 1958, com 37 anos.
10. Fiquei conhecida como "a dama sombria" e a "mãe injustiçada" do DNA.
11. Minha história foi retratada na peça Fotografia 51, protagonizada pela atriz Nicole Kidman.
12. Meu trabalho só foi reconhecido depois de minha morte.
13. Estudei Ciências Naturais no Newnham College em Cambridge.
14. Me realizei como cristalógrafa de raios-X em Paris.
15. O membro da minha pesquisa sobre estruturas moleculares dos vírus ganhou o Prêmio Nobel de Química em 1982.
16. Sempre mostrei habilidades escolares excepcionais.
17. Ajudei a classificar os carvões e prever sua performance como combustível e dispositivos de guerra.
18. PERCA SUA VEZ.
19. Pesquisei sobre o vírus da poliomielite.
20. Realizei um trabalho pioneiro na estrutura do vírus do tabaco (TMV).

EU SOU ROSALIND FRANKLIN



Diga que sou física e química

1. Fui naturalizada francesa.
2. Conduzi pesquisas pioneiras sobre radioatividade.
3. Morri de leucemia.
4. Fui casada.
5. Fui a primeira mulher a virar professora na Universidade de Paris.
6. Fui a primeira mulher a ser sepultada no "Panteão de Paris".
7. Fundei um instituto.
8. Minha mãe administrava um internato para meninas.
9. Morei em um sótão.
10. Tive 2 filhas.
11. PERCA SUA VEZ.
12. Ganhei mais de 1 Prêmio Nobel.
13. VOLTE 2 CASAS.
14. Nomeei mais de 1 elemento químico.
15. Já estive em um escândalo amoroso.
16. Escolha um jogador para voltar 1 casa.
17. Sou mãe de uma cientista.
18. Virei órfã de mãe com 10 anos.
19. Sou a caçula de 5 irmãos.
20. Sou a caçula de 5 irmãos.

EU SOU MARIE CURIE

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga que sou uma indígena

1. Sou conhecida como a mãe das mães brasileiras.
2. Exerci um papel fundamental na integração do povo brasileiro.
3. Salvei a vida Diogo Álvares Correia, navegante português que naufragou na Maraquitã em 1510 e foi encontrado por uma tribo tupinambá.
4. PERCA SUA VEZ.
5. Após ser convertida ao cristianismo, mudei de nome.
6. Meus restos mortais repousam na Igreja e Abadia de Nossa Senhora da Graça, em Salvador.
7. Abri várias igrejas e protegi conventos.
8. Meus sonhos de caráter místico ajudaram a salvar vários naufragos e uma imagem da Virgem Maria.
9. Segundo a certidão, atualmente localizada no Canadá, meu nome verdadeiro seria "Guaibimpará".
10. AVANCE 1 CASA.
11. Me casei com um Português em 1528.
12. Sou uma índia tupinambá.
13. Sou lembrada como o alicerce e a origem da família no país.
14. Fui à França.
15. VOLTE 1 CASA.
16. O meu nome foi dado a um município do estado de Minas Gerais, no Brasil.
17. Morei onde hoje é a Bahia.
18. Existe uma cópia da minha certidão de batismo na Arquidiocese de Salvador.
19. Meu testamento está guardado no Mosteiro de São Bento da Bahia.
20. Achei uma Virgem Maria com o menino Jesus nos braços, que está localizada no altar da Igreja da Graça.



Diga que eu sou professora

1. Salvei mais de 25 crianças.
2. PERCA SUA VEZ.
3. Faleci durante um massacre em uma escola em Janaúba-MG.
4. Nasci em 12 de agosto de 1974.
5. Sou brasileira natural de Minas Gerais.
6. VOLTE 1 CASA.
7. O nome da rodovia LMG-631 foi mudado em minha homenagem.
8. Tive 90% do corpo queimado.
9. Recebi a Medalha da Inconfidência.
10. Perdi meu filho por afogamento em uma piscina.
11. Trabalhava com a inclusão de alunos com algum tipo de deficiência.
12. JOGUE MAIS UMA VEZ.
13. Sou considerada uma heroína nacional.
14. Faleci no dia 5 de outubro de 2017 com 43 anos.
15. Tive o auxílio da Jéssica Morgana e Geni Oliveira para conter o massacre da escola em Janaúba.
16. Fui formada em Pedagogia.
17. Fui premiada por contribuir com prestígio e a projeção mineira.
18. Tenho os cabelos castanhos.
19. Fui homenageada pela campanha "povo heróico".
20. Fui condecorada com a Ordem Nacional do Mérito, do Governo Federal.

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma escritora e jornalista

1. Sou uma das mais importantes escritoras do século XX.
2. Meu nome de nascimento é Chaya Pinkhasivna.
3. Nasci na Ucrânia no dia 10 de dezembro de 1920.
4. Tive 2 filhos.
5. Perto do Coração Selvagem foi meu livro de estreia.
6. Sou autora de romances, contos e ensaios.
7. Escrevi o romance A Hora da Estrela.
8. Me declaro brasileira e pernambucana.
9. Nasci em uma família judia russa que perdeu suas rendas com a [Guerra Civil Russa](#).
10. Perdi minha mãe aos oito anos.
11. Estudei Direito na Universidade Federal do Rio de Janeiro.
12. Trabalhei como tradutora, escritora, jornalista, filósofa, contista e [ensaísta](#).
13. Sou considerada uma das figuras mais influentes da Literatura brasileira e do Modernismo.
14. Faleci em 1977, um dia antes de completar 57 anos, em decorrência de um câncer de ovário.
15. Falo pelo menos sete idiomas: português, inglês, francês, espanhol, hebraico, iídiche e russo.
16. Já provoquei involuntariamente um incêndio ao dormir deixando meu cigarro aceso.
17. PERCA SUA VEZ.
18. Durante a Segunda Guerra, arrecadei fundos para os judeus na Palestina.
19. Possuo os pseudônimos Helen Palmer e Teresa Quadros.
20. Possuo mais de 25 obras publicadas.

EU SOU CLARICE LISPECTOR



Diga aos outros que sou uma princesa

1. Fui a primeira mulher a administrar o Brasil.
2. Nasci em 29 de julho de 1846, no Palácio de São Cristóvão.
3. Tive 4 filhos.
4. Fui a última Princesa Imperial do país.
5. Assumi o trono por três vezes.
6. Assinei a lei que aboliu a escravidão do Brasil.
7. Tive uma educação de alto nível, chegando a estudar até 15 horas por dia.
8. Fui expulsa do Brasil em 1889 e morri no exílio em 1921, com 75 anos de idade.
9. Assinei a Lei do ventre livre.
10. VOLTE 1 CASA.
11. PERCA SUA VEZ.
12. AVANCE 1 CASA.
13. Meus dois irmãos faleceram ainda crianças.
14. Passei a infância reclusa no Paço do São Cristóvão, local que foi transformado no Museu Nacional (destruído após um incêndio em 2018).
15. Estudei Economia, Física, Mineralogia, História, Latim, Alemão, Italiano, Francês e Inglês.
16. Casei com o Conde d'Eu quando fiz 18 anos.
17. Nunca tive grande apreço pela política.
18. Fui a primeira mulher senadora do país.
19. Vivi o final da minha vida na França.
20. Meus restos mortais estão localizados em Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro.

EU SOU ISABEL DE BRAGANÇA

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma escritora

1. Nasci em 21 de abril de 1930.
2. Casei com o escultor Dante Casarini.
3. PERCA SUA VEZ.
4. Fui morar na Casa do Sol.
5. Meu pai Apolônio de Almeida Prado Hist era produtor de café e escritor e recebeu o diagnóstico de esquizofrenia quando eu tinha 3 anos.
6. Estudei em regime de internato.
7. Entrei na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco em 1948.
8. Produzi mais de quarenta títulos, entre poesia, teatro e ficção.
9. AVANCE 1 CASA.
10. Ganhei o prêmio Jabuti 2 vezes.
11. Ganhei o prêmio APCA 3 vezes.
12. Sou uma autora pertencente à terceira geração modernista.
13. Escolha um jogador para voltar 1 casa.
14. Sou considerada uma das maiores escritoras brasileiras do século 20.
15. Apesar de casada, nunca acreditei na monogamia e nem queria ter filhos.
16. Fui poeta, ficcionista, cronista e dramaturga brasileira.
17. Recebi o Prêmio PEN Clube de São Paulo.
18. Meu trabalho sempre buscou retratar a difícil relação entre Deus e o homem.
19. Eu tenho um instituto com o meu nome.
20. Faleci na madrugada do dia 04 de fevereiro de 2004, aos 73 anos, em Campinas.

EU SOU HILDA HILST



Diga aos outros que sou uma empresária

1. Comando a rede de lojas de varejo Magazine Luiza e outras empresas integradas a sua holding.
2. No pico de minha riqueza, em 2021, já cheguei a possuir US\$ 5,3 bilhões (cerca de R\$ 26 bilhões) de acordo com os cálculos da Revista Forbes.
3. Tenho 1 filho.
4. Comecei a trabalhar com 12 anos, durante as férias escolares.
5. Fiz faculdade de Direito.
6. PERCA SUA VEZ.
7. Particpei do programa Shark Tank da emissora Sony Channel.
8. Em 2020 fui considerada a mulher mais rica do Brasil.
9. Fui listada pela revista Time como uma das 100 mulheres mais influentes do mundo em 2021.
10. AVANCE 1 CASA.
11. Lidero o [Grupo Mulheres do Brasil](#).
12. Integrei o Conselho Público Olímpico (CPO), órgão que supervisionou os preparativos para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e carreguei a tocha olímpica.
13. Estou no TOP 10 dos bilionários Brasileiros na Forbes.
14. Recebi mais de 30 prêmios e honrarias.
15. O projeto que lancei age em diversos segmentos da economia com objetivo de reduzir a desigualdade de gênero e melhorar o País.
16. Fui homenageada pela Ordem dos Economistas do Brasil.
17. Nasci em São Paulo.
18. Recebi a homenagem no Prêmio Personalidade do Ano, pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos em 2020.
19. Criei a 1ª loja virtual do Brasil.
20. Criei uma plataforma digital de vendas para auxiliar micro e pequenos varejistas, além de profissionais autônomos.

EU SOU LUIZA TRAJANO

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou jornalista

1. Fui tradutora, poeta, escritora, crítica literária, jornalista brasileira e professora.
2. Fui a primeira mulher a trabalhar como jornalista profissional no Brasil.
3. Era abolicionista e feminista.
4. Fundei o "Gazetinha", um jornal dirigido ao público feminino.
5. Trabalhei para combater a opressão da mulher e o regime escravista.
6. Escrevi muitos artigos de cunho feminista.
7. AVANCE 1 CASA.
8. Lancei um único livro chamado Nebulosas.
9. Dialoguei com a poesia de Castro Alves.
10. Sou conhecida como "a poeta dos livres".
11. Conheci o Imperador Dom Pedro II.
12. Machado de Assis elogiou na imprensa a minha obra.
13. Escolha um jogador para voltar 1 casa.
14. PERCA SUA VEZ.
15. Nasci em 3 de abril de 1852, São João da Barra, Rio de Janeiro.
16. Em 1874 recebi o prêmio mais importante dos Grandes Escritores da Mocidade Acadêmica.
17. Com 13 anos comecei a dar aulas de Culturas Gerais no Colégio Nossa Senhora.
18. Meu livro Nebulosas, recebeu o prêmio "Lira de Ouro".
19. VOLTE 1 CASA..
20. Incentivei outras mulheres a contarem suas histórias através de novelas, romances ou contos.

EU SOU NARCISA AMÁLIA DE CAMPOS



Diga aos outros que sou uma pintora

1. Nasci na cidade de Capivari, em São Paulo.
2. Escolha um jogador para voltar 1 casa.
3. Estudei em Barcelona quando adolescente.
4. Frequentei a Academia Julien.
5. Namorei Oswald de Andrade e minha tela mais conhecida foi dedicada a ele.
6. A obra de arte mais cara brasileira é minha.
7. Fui homenageada com retrospectivas na década de 60 no Museu de Arte Moderna, em São Paulo e na Bienal de Veneza.
8. PERCA SUA VEZ.
9. Minhas obras retratam as mudanças trazidas com a industrialização ao Brasil, as lendas e festas brasileiras como o carnaval.
10. Sou pintora, desenhista, escultora, ilustradora, cronista e tradutora brasileira.
11. Tenho 1 filha.
12. Sou uma das principais artistas modernistas latino-americanas.
13. VOLTE 1 CASA.
14. Sou considerada a pintora que melhor alcançou as aspirações brasileiras de expressão.
15. Já compus uma canção em lá menor para voz e piano chamada "Rondo D'Amour".
16. Participei da Semana de Arte Moderna.
17. Minha obra é dividida em três principais fases: a primeira, chamada pau-brasil; a segunda, antropofágica, e a terceira, de cunho social.
18. Produzi mais de 90 obras de arte.
19. Fui uma das integrantes do Grupo dos Cinco.
20. Já tive obras roubadas.

EU SOU TARSILA DO AMARAL

Quem sou eu

Quem sou eu



Diga aos outros que sou escritora

1. Sou defensora da educação para as mulheres, do divórcio e do direito ao voto feminino.
2. Sou uma das responsáveis pela criação da Academia Brasileira de Letras.
3. Minha obra inclui onze romances, quatro novelas, cinco coletâneas de contos, duas peças de teatro, três coletâneas de crônicas, cinco ensaios/conferências.
4. Fui casada com o diretor da revista A Semana Ilustrada.
5. Com 19 anos tive meu texto publicado na Gazeta de Campinas por meu pai.
6. PERCA SUA VEZ.
7. Em meus textos reforço uma visão realista e não romantizada do mundo.
8. Meu marido Filinto ocupou meu lugar na inauguração da Academia Brasileira de Letras.
9. Tive 4 filhos.
10. AVANCE 1 CASA.
11. Faleci dia 30 de maio de 1934 por malária.
12. Escrevi para diversos periódicos.
13. Minhas obras transitam entre o realismo e o naturalismo.
14. Escrevi o romance "A falência".
15. Morei em um casarão em Santa Teresa no Rio de Janeiro.
16. VOLTE 1 CASA.
17. Escrevi periódicos dedicados e editados por mulheres, como A Mensageira e a Única.
18. Publiquei muitas obras de literatura infantil.
19. Sou escritora, cronista, teatróloga e abolicionista brasileira.
20. Inspirei uma Instituição cultural feminina.

EU SOU JÚLIA LOPES DE ALMEIDA



Diga aos outros que sou médica

1. Sou médica pneumologista e pesquisadora da Fiocruz.
2. Sou um dos ícones da ciência brasileira.
3. Sou formada pela Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
4. Venho de uma família com muita pouca tradição médica.
5. Nasci dia 21 de junho de 1954.
6. Recebi o Prêmio Jabuti de Ciências.
7. AVANCE 2 CASAS.
8. Recebi a Medalha Pedro Ernesto.
9. Sou Presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT).
10. Sou embaixadora do movimento nacional pela vacinação.
11. Sou a nona mulher a se tornar membro da Academia Nacional de Medicina.
12. Tenho mais de 120 artigos científicos publicados.
13. Sou considerada uma das principais especialistas na área da saúde e sou referência no combate à Covid-19.
14. Nasci em Colatina, Espírito Santo.
15. PERCA SUA VEZ.
16. Recebi o Diploma Bertha Lutz.
17. Sou uma das pioneiras na luta contra o tabagismo no Brasil.
18. Não tenho filhos.
19. Recebi o Título de Cidadão Honorário do Estado do Rio de Janeiro.
20. Minha família é de descendentes de imigrantes italianos e não possuiu parentes na área da saúde.

EU SOU MARGARETH DALCOLMO

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga que eu sou uma rainha

1. Escolha um jogador para voltar 1 casa.
2. AVANCE 1 CASA.
3. Também sou chamada de "A Rainha Virgem", "Gloriana" ou "Boa Rainha Bess".
4. Virei Governadora Suprema da Igreja Anglicana.
5. Era fluente em seis idiomas e fez traduções do grego, latim e italiano de obras como *De Consolatione philosophiae*, de Boécio, e *De curiositate*, de Plutarco.
6. Minha mãe, Ana Bolena, foi executada por adultério por ordem de meu pai.
7. Já fui acusada de alta traição mais de uma vez.
8. Um dos meus maiores feitos foi a criação de mim mesma: um modelo do que uma mulher pode conseguir na vida.
9. Nunca me casei e nem tive filhos.
10. Fui a primeira monarca a ser fotografada usando roupas simples da época ao invés de coroa.
11. Sou rainha que governou na Idade de Ouro da história inglesa.
12. Minha era marcou o auge da Revolução Industrial e do Império Britânico.
13. Fui coroada e ungida na Abadia de Westminster por Owen Oglethorpe.
14. Era protestante mas mantinha símbolos católicos como o crucifixo.
15. Faleci no dia 24 de março de 1603 no Palácio de Richmond entre às 2h e 3h da madrugada.
16. Fui louvada como uma heroína da causa protestante.
17. Meu reinado foi idealizado em uma época em que a coroa, igreja e parlamento trabalhavam em equilíbrio constitucional.
18. No meio do século XX ela era um símbolo romântico da resistência nacional contra uma ameaça estrangeira.
19. Governei por consenso popular.
20. Já fui feita de prisioneira.



Diga aos outros que sou escritora

1. Sou conhecida como "a dama da literatura brasileira".
2. Também fui Advogada, romancista e Contista.
3. Minhas obras retratam temas clássicos e universais como a morte, o amor, o medo e a loucura, além da fantasia.
4. Naci em São Paulo, mas cresci em Sertãozinho.
5. Minha estreia literária foi com o livro de contos Porão e Sobrado.
6. PERCA SUA VEZ.
7. Recebi o Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras.
8. Trabalhei como Procuradora do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo.
9. Fui presidente da Cinemateca Brasileira.
10. Venci o Grande Prêmio no Concurso Internacional de Escritoras, na França.
11. Ganhei o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro.
12. AVANCE 1 CASA.
13. Ganhei o Prêmio Coelho Neto da Academia Brasileira de Letras.
14. Ocupei a cadeira de número dezesseis da Academia Brasileira de Letras.
15. Virei membro da Academia das Ciências de Lisboa.
16. Ganhei a 17.ª edição do Prêmio Camões.
17. Fui a primeira mulher brasileira a ter sido indicada ao prêmio Nobel de Literatura.
18. Entre meus sucessos estão: Verão no Aquário (1964), Mistérios (1981), As Horas Nuas (1989) e Invenção e Memória (2000).
19. Me casei mais de uma vez.
20. Conheci a poeta Hilda Hilst, que virou minha melhor amiga.

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou economista

1. Fui a primeira mulher a receber o Prêmio Nobel de Ciências Econômicas.
2. Nasci dia 7 de agosto de 1933.
3. Faleci aos 78 anos vítima de câncer.
4. Diferente do que pensam, não sou formada em Economia mas sim em Ciências Sociais.
5. Estudei através de estudos com pescadores sobre maneiras das pessoas se organizarem para gerirem os recursos humanos.
6. AVANCE 2 CASAS.
7. Eu contradisse a armadilha social conhecida por "tragédia dos comuns".
8. Fundei com meu marido o Workshop em Teoria Política e Análise de Políticas da Universidade de Indiana, ambiente de colaboração com pesquisadores de disciplinas diversas.
9. PERCA SUA VEZ.
10. Fui da chefia do comitê científico da Planet Under Pressure, conferência preparatória da Rio+20.
11. Desenvolvi um abrangente "Sistema de Enquadramento Sociais-Ecológicos" (SES).
12. Adverti contra unidades governamentais únicas a nível global para resolver o problema da ação coletiva de coordenar o trabalho contra a destruição ambiental.
13. Inspirei a criação da Lei de Ostrom.
14. Não tenho filhos.
15. Tive uma infância pobre.
16. Não obtive a nota mínima exigida para as mulheres cursarem cálculo na faculdade.
17. Escrevi diversos livros sobre as áreas de administração pública, setor organizacional e ciência política.
18. Dividi com o economista Oliver Williamson, da Universidade da Califórnia, Berkeley, o Prêmio Nobel de Economia.
19. Passei muitos anos analisando e estudando uma comunidade pesqueira em Alanya, Turquia.

EU SOU ELINOR OSTROM

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou economista

1. PERCA SUA VEZ.
2. Fui diretora do programa de Desenvolvimento da Economia Americana do NBER.
3. Fui pesquisadora e professora.
4. Publiquei o livro *Career & Family: Women's Century-Long Journey toward Equity*.
5. AVANCE 1 CASA.
6. Venho de família judia.
7. Recebi o Prêmio Nobel Memorial de Ciências Econômicas.
8. Desenvolvi um importante trabalho sobre as mulheres no mercado de trabalho.
9. Fui presidente da American Economic Association.
10. Fui a primeira mulher no departamento de economia da Harvard.
11. Nasci em Nova Iorque em 14 de maio de 1946.
12. Estou entre as 100 mulheres mais inspiradoras segundo a BBC.
13. Recebi mais de 10 prêmios.
14. VOLTE 1 CASA.
15. Recebi o prêmio Mincer da Sociedade de Economistas do Trabalho e o Prêmio IZA pelo mesmo tema.
16. Meu último livro fala sobre a trajetória das mulheres universitárias em relação às conquistas profissionais e familiares.
17. Antes de economia fiz faculdade de microbiologia.
18. Já fui editora do *Journal of Economic History*.
19. Fui entrevistada pela *Forbes*.
20. Fiz parte da direção e editora de revistas científicas e jornais conceituados, além de ter participado de diversas organizações.

EU SOU CLAUDIA GOLDIN

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou advogada

1. Meu nome biológico é Belle Aurelia Babb.
2. Nasci dia 23 de maio de 1846, Iowa, EUA.
3. Lecionei Ciências Políticas, Inglês e História na Simpson College, em Indianola.
4. Fui a primeira mulher a passar no exame de advocacia mas não pude exercer.
5. Obtive o Master of Arts (1870) e o bacharelado em Direito.
6. Fiz parte da organização da Sociedade Sufragista Feminina de Iowa.
7. VOLTE 1 CASA.
8. Fiz carreira como educadora universitária e administradora.
9. Fiz com que o Iowa alterasse seu estatuto de licenciamento tornando-se o primeiro estado a aceitar mulheres e minorias em sua ordem.
10. Sou uma das primeiras feministas.
11. Me casei com meu namorado da faculdade.
12. Mesmo aprovada, não exerci a Advocacia, me concentrei no ensino universitário e no trabalho ativista.
13. AVANCE 1 CASA.
14. Ingressei na Liga Nacional de Mulheres Advogadas.
15. A Organização de Mulheres Advogadas de Iowa estabeleceu um prêmio com meu nome para reconhecer advogadas de destaque no estado.
16. PERCA SUA VEZ.
17. O Diversity Lab criou uma regra com meu nome para responsabilizar os grandes escritórios de advocacia pelos seus objetivos de diversidade.
18. Fui diretora executiva da Iowa Peace Society.
19. Fui secretária permanente da primeira Convenção dos Direitos da Mulher de Iowa.
20. Não tive filhos.

EU SOU ARABELLA MANSFIELD

Quem
sou eu?



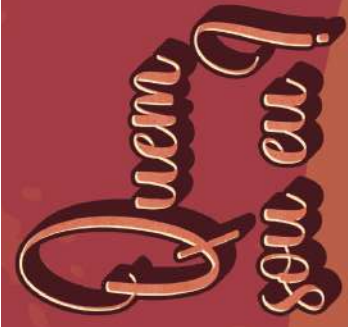
Diga aos outros que sou médica

1. Fui a primeira mulher a receber um diploma de medicina nos Estados Unidos e a constar nos registros de médicos do Reino Unido.
2. Nasci na Inglaterra e me mudei ainda criança para os EUA.
3. PERCA SUA VEZ.
4. Promovi a entrada de mais mulheres na medicina nos Estados Unidos.
5. Nasci no dia 3 de fevereiro de 1821.
6. Passei por dificuldades financeiras na família antes de conseguir completar os estudos.
7. VOLTE 1 CASA.
8. Minha irmã Emily foi a terceira mulher a se formar em medicina nos Estados Unidos.
9. Meu pai acreditava que todos os filhos, incluindo as meninas, deviam ter as mesmas oportunidades e educação, e total desenvolvimento de seus talentos e aptidões.
10. Fui a primeira mulher a receber um doutorado nos Estados Unidos.
11. Fiquei cega trabalhando em uma maternidade de Paris.
12. Fundei com a irmã uma escola de enfermagem para as mulheres.
13. AVANCE 2 CASAS.
14. Fundei uma Universidade Médica da Mulher.
15. Publiquei minha autobiografia *Pioneer Work in Opening the Medical Profession to Women*.
16. Fui professora de ginecologia na Escola de Medicina de Londres para Mulheres, instituto que ajudei a criar.
17. Caí da escada e fiquei incapacitada tanto mental quanto fisicamente.
18. Faleci após sofrer um AVC em 31 de maio de 1910.
19. Apreendi a dirigir já idosa.
20. Uma medalha com meu nome é concedida pela American Medical Women's Association (AMWA) para mulheres cujas vidas são um exemplo de serviço excepcional à humanidade.

EU SOU ELIZABETH BLACKWELL

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma sufragista

1. Meu nome e meu rosto estão cunhados na moeda de 1 dólar americano (\$1) entre 1979 e 1981.
2. Em 1973 fui introduzida no Hall da Fama Nacional das Mulheres, uma das mais antigas organizações dos Estados Unidos dedicadas a homenagear mulheres e celebrar suas conquistas no país.
3. VOLTE 1 CASA.
4. Nasci em 15 de fevereiro de 1820.
5. Sou co-fundadora da National Woman Suffrage Association.
6. Dei durante 45 anos entre 75 a 100 conferências pelos direitos das mulheres anualmente.
7. PERCA SUA VEZ.
8. Fui presa e condenada por tentativa de voto.
9. Aprendi a ler e escrever sozinha aos três anos.
10. Minha primeira luta feminista foi por salários equivalentes entre professores de ambos os sexos.
11. Fundei um jornal semanal chamado *The Revolution*, com objetivo de promover o sufrágio feminino e afro-americanos e discutir a igualdade de remuneração, o relaxamento das leis de divórcio e a posição da Igreja em relação às mulheres.
12. Nunca me casei.
13. Publiquei a *História do sufrágio feminino* em 4 volumes.
14. Ida Husted Harper publicou uma biografia sobre mim em 1898.
15. Tenho 7 irmãos.
16. Minha luta levou à adoção da Décima Nona Emenda da Constituição dos Estados Unidos, dando o direito de voto às mulheres.
17. AVANCE 1 CASA.
18. Fui a primeira figura feminina não alegórica a ser retratada em uma moeda americana.
19. Meu nome é usado para um personagem da terceira temporada da série *Prison Break*.
20. Sou uma dos 39 convidados sentados na obra de arte contemporânea *The Dinner Party* (1974-1979) de Judy Chicago.

EU SOU SUSAN B ANTHONY



Digam aos outro que sou uma sufragista

1. Fui a primeira a entrar no Hall da Fama Feminina de Iowa.
2. Fui a primeira mulher a receber um doutorado honorário da Universidade de Wyoming.
3. Fui uma das mulheres mais conhecidas dos Estados Unidos na primeira metade do século XX e estive em todas as listas de mulheres americanas famosas.
4. Sou uma das primeiras feministas.
5. Virei capa da revista *Time* em 1926.
6. PERCA SUA VEZ.
7. Recebi o Prêmio Pictorial Review por meu trabalho de desarmamento internacional.
8. Fui homenageada pelo presidente Franklin Roosevelt na Casa Branca por meu ativismo pela paz.
9. Fui considerada "Mulher do Ano" da American Women's Association.
10. Tenho mais de 7 premiações que foram batizadas com meu nome.
11. Minha casa foi restaurada e agora é um museu dedicado à minha vida.
12. AVANCE 1 CASA.
13. Era a presidente da maior organização de sufrágio feminino dos Estados Unidos quando a 19ª Emenda foi ratificada, concedendo direitos a 27 milhões de mulheres.
14. Formei o Partido da Paz das Mulheres, ativo em causas antigueras durante as décadas de 1920 e 1930.
15. Fui presidente da NAWSA: Associação Nacional Americana pelo Sufrágio Feminino.
16. VOLTE 1 CASA.
17. Fundei a Aliança Internacional pelo Sufrágio Feminino (IWSA), hoje conhecida como Aliança Internacional de Mulheres.
18. Fundei a Liga das Eleitoras com o objetivo de "fomentar a educação para a cidadania e apoiar a legislação".
19. Publiquei minha autobiografia.
20. Fui ao longo de minha vida jornalista, política, ativista pela paz, ativista pelos direitos das mulheres, do voto feminino e também fui escritora.

EU SOU CARRIE CHAPMAN CATT

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou engenheira

1. Fui a primeira mulher da Irlanda e do Reino Unido a obter uma graduação em Engenharia.
2. Nasci dia 24 de outubro de 1885 em Galway, Irlanda.
3. Era poeta e engenheira civil irlandesa.
4. Escolha um jogador para voltar 1 casa.
5. Me formei na Universidade Nacional da Irlanda.
6. Meu tio era o engenheiro John Perry, membro da Royal Society e inventor do giroscópio de navegação.
7. Fui a única mulher a exercer o cargo de inspetora do condado na Irlanda.
8. Me casei com John Shaw, soldado que morreu na "Frente Ocidental" da Primeira Guerra Mundial.
9. Trabalhei no movimento da igreja.
10. Fui editora, escritora de poesias e publiquei também sete livros.
11. Faleci em Boston, 21 de agosto de 1969, com 83 anos.
12. Fui inspetora do condado na prefeitura de Galway.
13. Tive 4 irmãs.
14. PERCA SUA VEZ.
15. VOLTE 1 CASA.
16. Consegui o título em Matemática com excelência.
17. AVANCE 1 CASA.
18. Não tive filhos.
19. Me formei com 23 anos.
20. Obtive o diploma de Bacharel em Artes.

EU SOU ALICE JACQUELINE PERRY

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma rainha

1. Fui a última governante ativa do Reino Ptolemaico do Egito.
2. Fui companheira de Alexandre, o Grande.
3. Sou tema de muitas obras na arte Renascentista e Barrocas, incluindo esculturas, pinturas, poesia e dramas teatrais.
4. Sou poliglota e consigo ler 12 línguas.
5. Estudei na Biblioteca de Alexandria.
6. O Vaso de Portland inclui uma possível representação minha.
7. O Museu Britânico possui representações esculpidas minhas.
8. Nasci em janeiro de 69 a.C. em Alexandria, Egito.
9. Fui a última governante do Egito, antes do território se tornar uma província anexada ao território Romano.
10. Fui amante de Júlio César.
11. Sou filha do rei egípcio Ptolomeu XII Auleta e minha mãe é desconhecida.
12. Me refugiei na Síria.
13. Me afoguei no rio Nilo.
14. Recuperei meu trono me casando com meu irmão de 12 anos.
15. Segundo lendas, eu me matei com a ajuda de uma víbora venenosa chamada Áspide.
16. A Biblioteca de Alexandria foi destruída várias vezes levando os relatos sobre mim.
17. Deveria me casar e governar junto com Ptolomeu, meu irmão.
18. PERCA SUA VEZ.
19. Fui considerada "promíscua" ou "perigosa" para sociedades mais conservadoras.
20. Grego é meu idioma nativo.

EU SOU CLEÓPATRA VII FILOPÁTOR

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou editora

1. Sou a primeira CEO de uma companhia listada na Forbes.
2. Minha autobiografia, Personal History, venceu o Prêmio Pulitzer.
3. PERCA SUA VEZ.
4. Durante mais de duas décadas, coordenei o The Washington Post.
5. Me tornei conhecida pela supervisão na cobertura do caso Watergate.
6. Gerei a renúncia do então presidente Richard Nixon.
7. Tive 4 filhos.
8. Publiquei documentos importantes sobre o Pentágono, trazendo à tona mentiras sobre a Guerra do Vietnã.
9. Meu pai escolheu o meu marido como sucessor de seu jornal ao invés de mim.
10. Assumi o jornal de meu pai aos 42 anos.
11. Meu marido foi diagnosticado com transtorno maniaco-depressivo e logo em seguida se suicidou.
12. Faleci em 17 de julho de 2001, aos 84 anos, após bater a cabeça.
13. AVANCE 1 CASA.
14. Inspirei o filme 'The Post'.
15. Nasci em 16 de junho de 1917, em Nova Iorque.
16. Meu pai multimilionário comprou o arruinado Washington Post, mas nunca me deixou assumir por ser mulher.
17. Me formei na Universidade de Chicago.
18. Transformei o jornal de minha família em um poderoso grupo financeiro.
19. Trabalhei como repórter na Califórnia, cobrindo relações sindicais.
20. Fui a primeira mulher a sentar-se à mesa da Associação de Editores de Jornais Americanos.

EU SOU KATHARINE “KEY” MEYER GRAHAM



Digam aos outros que sou astronauta

1. Fui a primeira cosmonauta e também a primeira mulher a ter ido ao espaço.
2. Representei a URSS na Conferência das Nações Unidas para o Ano Internacional da Mulher na Cidade do México em 1975.
3. Sou a única mulher a ter feito um voo solo ao espaço.
4. Virei uma figura política, primeiro na União Soviética e atualmente na Rússia.
5. Meu pai era um motorista de trator e desapareceu na guerra russo-finlandesa.
6. AVANCE 1 CASA.
7. Só entrei para a escola com oito anos e comecei a trabalhar com dezoito, em uma fábrica têxtil.
8. Criei o Clube de Paraquedistas Amadores da fábrica e virei presidente.
9. Me tornei secretária do Komsomol local e recebi um certificado de especialista em tecnologia de fiação.
10. Fui admitida como cosmonauta, junto a mais quatro mulheres, mas só eu fui ao espaço.
11. Fui idealizada como a “Nova Mulher Soviética”.
12. Me casei com o cosmonauta Andrian Nikolayev e me divorciei.
13. Minha filha é considerada a primeira criança nascida de pais cosmonautas.
14. Me formei em Engenharia na Academia Militar da Força Aérea de Zhukovsky.
15. Recebi uma comissão honorária da Força Aérea Russa, me retirando com a patente de major-general.
16. Recebi as duas principais condecorações da Rússia, Herói da União Soviética e a Ordem de Lenin.
17. Recebi a Ordem de Alexandre Nevsky das mãos de Vladimir Putin.
18. Fui presidente do comitê das mulheres soviéticas.
19. Me tornei membro do Soviète Supremo, o parlamento da URSS.
20. Me tornei membro do Presidium, um grupo especial dentro do governo soviético.

EU SOU VALENTINA TERESHKOVA

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma pacifista

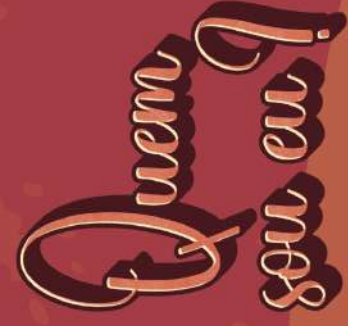
1. Fui uma nobre, escritora, pacifista e compositora de música austro-húngara.
2. Nasci em Praga em 9 de junho de 1843.
3. PERCA SUA VEZ.
4. Meu pai era o Marechal-de-Campo e Conde.
5. Aos 30 anos de idade virei dama-de-companhia e preceptora de quatro filhas e um filho do Barão von Suttner.
6. Ganhei o Nobel da Paz, em 1905.
7. Estudei música, com especialização em óperas e línguas.
8. Fui para Paris como secretária do industrial sueco Alfred Nobel.
9. Sou o primeiro amor e amiga íntima de Alfred Nobel.
10. Faleci em junho de 1914, dois meses antes do início da Primeira Guerra Mundial.
11. Dava aula de idiomas.
12. Produzi o romance antiguerre "Abaixo as Armas".
13. Fundei a "Sociedade Austríaca dos Amigos da Paz", hoje com o nome de Sociedade Austríaca da Paz.
14. Fui homenageada no Congresso Internacional da Paz em Haia, sendo a única mulher convidada para a abertura da conferência.
15. Fui defensora de ideias liberais e de direitos das mulheres e lutei ativamente contra o antisemitismo.
16. Atuei na "Liga das Associações Austríacas de Mulheres", onde chefei a comissão de paz.
17. Participei de preparativos do 21º Congresso da Paz.
18. Me casei secretamente com Arthur von Suttner e sua família o deserdou quando descobriram.
19. Escrevi quatro novelas.
20. Fui eleita vice-presidente do Escritório Internacional da Paz, durante o 3º Congresso Mundial da Paz, em Roma.

Diga aos outros que sou uma programadora

1. Meu pai foi um grande poeta inglês que faleceu na guerra de independência da Grécia quando eu tinha oito anos.
2. PERCA SUA VEZ.
3. AVANCE 1 CASA.
4. Faleci com 36 anos devido a um câncer de útero.
5. A primeira linguagem de programação desenvolvida pelo Ministério de Defesa dos EUA recebeu o meu nome.
6. Fui também Matemática e Escritora inglesa.
7. Nasci em 10 de dezembro de 1815 em Londres.
8. Desenvolvi os algoritmos que permitiriam à máquina analítica de Charles Babbage a computar os valores de funções matemáticas.
9. Casei aos 20 anos com William Lord King.
10. Fui a primeira programadora de computadores da história.
11. Publiquei algumas notas — Sketch of the analytical engine invented by Charles Babbage — na revista Scientific Memoirs.
12. Criei o primeiro algoritmo na área da informática.
13. Meu nome biológico é Augusta Ada Byron King.
14. Sou a Condessa de Lovelace.
15. A Associação de Mulheres na Computação criou um prêmio com meu nome.
16. A Associação Britânica de Computação criou uma medalha com meu nome e em 2008 iniciou uma competição anual para alunas.
17. VOLTE 1 CASA.
18. Em Londres há uma escola extra-curricular focada em tecnologia com meu nome.
19. O senador americano Ron Wyden submeteu a designação de 9 de outubro de 2018 como um "dia nacional" em minha homenagem.
20. A artista plástica Sydney Padua criou a história em quadrinhos que conta a minha história.

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou maratonista

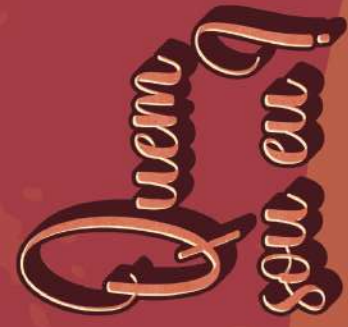
1. Fui comentarista televisiva.
2. Cursei jornalismo na Universidade de Syracuse.
3. Ajudei a oficializar, em 1972, a criação da categoria feminina na Maratona de Boston.
4. AVANCE 1 CASA.
5. Lancei a fundação 261 Fearless.
6. Corri 35 maratonas.
7. Criei programas esportivos para mulheres em 27 países.
8. Viajei pelo mundo promovendo corridas e caminhadas femininas.
9. Escrevi o livro "Mulher de Maratona".
10. Estou na calçada da fama das mulheres dos Estados Unidos.
11. Nasci em 5 de janeiro de 1947, na Alemanha.
12. PERCA SUA VEZ.
13. Me casei 2 vezes.
14. Me inscrevi em minha primeira maratona com o nome de K.V. Switzer e minha presença não foi oficialmente registrada pela organização.
15. Fui descoberta correndo a maratona pelos fotógrafos que começaram a gritar "tem uma garota na corrida!"
16. JOGUE MAIS UMA VEZ.
17. Quase fui expulsa por um dos diretores no meio de minha primeira maratona.
18. Sempre fui incentivada a praticar esportes e a pensar além dos papéis tradicionais da sociedade pelo meu pai.
19. Fui correr usando batom e brincos.
20. Sou conhecida por vestir o número 261 na competição.

Diga aos outros que sou tenista

1. Meu apelido é Chattie.
2. Venci os Jogos Olímpicos de Verão de 1900 em Paris, na França, quando foi permitida a participação feminina nos Jogos pela primeira vez.
3. AVANCE 2 CASAS.
4. Nasci em 22 de setembro de 1870 na cidade de Ealing, Londres.
5. Fui a primeira mulher campeã olímpica individual.
6. PERCA SUA VEZ.
7. Sou a mulher mais velha a conquistar o torneio de tênis feminino.
8. Conquistei o torneio de Wimbledon cinco vezes.
9. Perdi a audição ao longo da vida.
10. Me casei com Alfred Sterry, advogado que chegou a ser presidente da Federação Nacional de tênis do Reino Unido.
11. Entrei para o hall da fama do tênis mundial.
12. Eu usava gravata nas partidas.
13. VOLTE 1 CASA.
14. Tive 2 filhos.
15. AVANCE 1 CASA.
16. Minha maior rival era Blanch Hillyard.
17. Aprendi a jogar tênis durante a juventude, e logo me profissionalizei.
18. Entre 1893 e 1917, participei de 21 campeonatos de Wimbledon e cheguei à semifinal logo em minha primeira participação.
19. Sou uma inspiração para muitas mulheres que iniciam no tênis.
20. Minha filha Gwen se tornou tenista e participou dos campeonatos de Wimbledon e da Wightman Cup.

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma escritora

1. Nasci em 9 de janeiro de 1908 em Paris.
2. Fui Escritora, Intelectual, Filósofa Existencialista, Ativista política, Feminista e Teórica social francesa.
3. Influenciei o existencialismo feminista.
4. Mantive um relacionamento aberto por toda a vida com Jean-Paul Sartre.
5. Escrevi romances, contos, ensaios, biografias, autobiografia e monografias sobre filosofia, política e questões sociais.
6. Sou conhecida por meu tratado O Segundo Sexo, que trata sobre a opressão das mulheres.
7. Tive várias amantes do sexo feminino.
8. Não tive filhos.
9. Fui amiga de Foucault.
10. Escrevi uma autobiografia nomeada em quatro volumes: Memórias de uma filha obediente; O Melhor da Vida; Força da Circunstância; e Tudo Dito e Feito.
11. Meu livro "Os mandarins" ganhou o maior prêmio literário da França, o Prêmio Goncourt.
12. Me declarei publicamente uma feminista em 1972, em uma entrevista.
13. Contribuí para o Movimento de Libertação das Mulheres.
14. Fui a pessoa mais jovem a ser aprovada no "Agrégation", um concurso na área de filosofia.
15. PERCA SUA VEZ.
16. Estudei Filosofia na Universidade de Paris (Sorbonne).
17. Não tinha amigos além da minha irmã.
18. Era uma adolescente desajeitada e me dediquei completamente aos livros e à aprendizagem.
19. Passei no vestibular em Matemática e Filosofia.
20. Tenho uma inquietação diante do envelhecimento e da morte e trato isso em meus livros.

EU SOU SIMONE DE BEAUVOIR



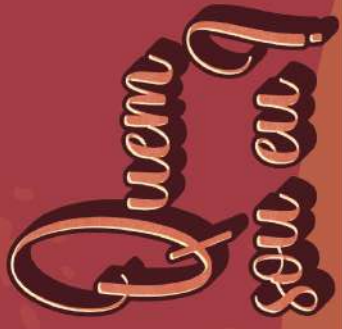
Diga aos outros que sou diretora de cinema

1. Sou diretora do filme "Guerra ao terror".
2. JOGUE MAIS UMA VEZ.
3. Fui a primeira mulher a ganhar um Oscar de melhor direção.
4. Nasci dia 27 de novembro de 1951 em San Carlos, Califórnia, EUA.
5. Fui nomeada uma das pessoas mais influentes de 2010 pela revista "Time 100."
6. Fui casada com o diretor, produtor e roteirista canadense James Cameron.
7. Venci dois Oscars.
8. Recebi dois BAFTA Awards.
9. PERCA SUA VEZ.
10. Ganhei o Primetime Emmy Award de Mérito Excepcional em Documentário por meu trabalho no filme da Netflix Cartel Land.
11. Minha estreia foi na direção com o filme sobre motociclistas fora da lei, The Loveless.
12. Dirigi dois episódios da série da NBC Homicide: Life on the Street.
13. Meus primeiros esforços criativos de Bigelow foram como estudante de pintura e recebi meu bacharelado em Belas Artes.
14. Por muito tempo vivi como uma artista empobrecida.
15. Lecionei na Universidade de Columbia.
16. Lancei o curta de Bigelow, The Set-Up, que é uma desconstrução de 20 minutos da violência no cinema.
17. AVANCE 1 CASA.
18. VOLTE 1 CASA.
19. Meu primeiro Oscar também era disputado por Avatar de James Cameron.
20. Os dois temas-chave da minha carreira são os homens e os militares.

EU SOU KATHRYN BIGELOW

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma escritora e filósofa

1. Fui uma Filósofa, Professora e Escritora Brasileira renomada.
2. Nasci em São Paulo, no dia 4 de setembro de 1941.
3. Me graduei em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) em 1964.
4. Em 1967, concluí o mestrado em Filosofia pela USP.
5. Obtive o título de doutora em Filosofia em 1971, também pela USP.
6. Fui aluna de destacados filósofos brasileiros, como Gilda de Mello e Souza e Azis Simão.
7. Fui uma voz crítica ao neoliberalismo.
8. É autora de diversos livros, incluindo "O Que É Ideologia", "Cultura e Democracia: O Discurso Competente e Outras Falas", entre outros.
9. Lecionei na USP por muitos anos, sendo uma das professoras mais influentes na área de Filosofia no Brasil.
10. PERCA SUA VEZ.
11. Minha obra aborda temas como ideologia, política, cultura e democracia.
12. Sou conhecida pela minha didática ao explicar conceitos filosóficos complexos.
13. Recebi diversos prêmios e honrarias, incluindo o Prêmio Jabuti.
14. Fui uma figura pública ativa, participando de debates, palestras e entrevistas sobre filosofia e política.
15. Também escrevi para jornais e revistas, contribuindo para o debate público.
16. Sou defensora dos direitos humanos e da igualdade social.
17. Participei ativamente de movimentos estudantis e sindicais durante a ditadura militar no Brasil.
18. Sou reconhecida internacionalmente por minhas contribuições para a filosofia política.
19. Sou conhecida por criticar a hegemonia cultural e intelectual da classe dominante no Brasil.
20. Minha obra é lida por estudantes, acadêmicos e ativistas interessados em questões sociais e políticas.

EU SOU MARILENA CHAUI



Diga aos outros que sou uma maratonista

1. Fui a primeira mulher a representar o Brasil em uma maratona olímpica.
2. PERCA SUA VEZ.
3. Organizei a primeira maratona no Brasil.
4. Lutei pelo direito das mulheres na corrida de rua.
5. Processei pela primeira vez o Comitê Olímpico Internacional (COI).
6. Fui campeã sul-americana juvenil de tênis.
7. Rompi meus ligamentos jogando tênis.
8. Fiz mestrado em Educação Física nos Estados Unidos.
9. Representei o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Santiago, no Chile.
10. Me filiei ao Cambridge Sports Union.
11. Fundei a empresa Printer com o intuito de organizar provas e proporcionar os instrumentos necessários para a adesão das pessoas à corrida de rua.
12. Organizei minha primeira prova de 8 km em Copacabana em 1977.
13. Fui ativista da democracia no esporte.
14. Trabalhei como treinadora de tênis na Universidade de Harvard.
15. JOGUE MAIS UMA VEZ.
16. Tenho um instituto com meu nome.
17. Participei dos Jogos Olímpicos de 1984.
18. Nasci dia 13 de novembro de 1948 no Rio de Janeiro.
19. Fui empresária no ramo esportivo.
20. Fui uma das co-editoras da primeira revista especializada em corrida do país, "A Corrida".

EU SOU ELEONORA MENDONÇA

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Qu

13

12

11

10

9

5

6

8

7



em

COLE

14

15

16

17

18

19

21

22

20

AQUI!

em
j

hegada

30

29

28

27

24

25

26

23



C

Saída

1

2

3

4

son



Quem sou eu?



Diga aos outros que sou uma engenheira

1. Nasci em 13 de janeiro de 1913, Curitiba, Paraná.
2. Fui professora e pioneira engenheira brasileira.
3. Sou filha de doméstica e fui criada na casa da família para quem minha mãe trabalhava.
4. Trabalhei no Plano Hidrelétrico do Paraná.
5. A casa em que cresci foi desmontada e abriga o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).
6. Recebi o reconhecimento do governador Ney Braga, que, por decreto, admitiu os meus feitos como engenheira e me garantiu um salário similar ao de um juiz.
7. Fui a primeira mulher e a primeira negra a se diplomar em Engenharia Civil do Brasil.
8. Fui imortalizada no Memorial à Mulher.
9. Fundaram o Instituto de Mulheres Negras com o meu nome, em Maringá-PR.
10. Existe uma rua em Curitiba com meu nome.
11. JOGUE MAIS UMA VEZ.
12. Entre os anos 1950 e 1960, me dediquei a conhecer o mundo e outras culturas.
13. Fiquei conhecida por usar macacão e portar uma arma na cintura para me fazer ser respeitada.
14. Construí o Colégio Estadual do Paraná e a Casa do Estudante Universitário de Curitiba (CEU).
15. O padrão da minha mãe que me matriculou na minha primeira escola.
16. Tenho uma biografia que conta minha história.
17. AVANCE 1 CASA.
18. PERCA SUA VEZ.
19. Me graduei com 35 anos.
20. Fui inspiração para um livro infantil escrito pela professora e pós-doutora Lindamir Salete Casagrande.

EU SOU ENEDINA ALVES MARQUES

Quem sou eu?



Diga aos outros que sou uma pesquisadora

1. Sou uma pesquisadora brasileira na área de Design de Interação e Semiótica.
2. Voltei minhas pesquisas para o ensino de raciocínio computacional para crianças e jovens.
3. Obtive meu diploma de bacharel em letras, com ênfase em tradução-interpretação, em 1979.
4. PERCA SUA VEZ.
5. Fui uma das pioneiras no estudo da interação humano-computador no Brasil.
6. Contribuí significativamente para o desenvolvimento da área de Design de Interação no país.
7. Sou autora de diversos artigos e livros sobre o assunto, incluindo "InterAction: Designing Interactive Systems" e "The Semiotic Engineering of Human-Computer Interaction".
8. Desenvolvi a abordagem de Engenharia Semiótica, que visa integrar a semiótica à prática do design de interação.
9. Fundei o Laboratório de Engenharia Semiótica (LabES) na Universidade de São Paulo.
10. Recebi o prêmio de melhor tese de doutorado em Interação Humano-Computador concedido pela Associação Brasileira de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IH) em 1998.
11. Participei de conferências e eventos internacionais na área de Interação Humano-Computador.
12. Fui professora titular do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de São Paulo.
13. Pesquisei sobre design centrado no usuário, usabilidade, engenharia semiótica e interação tangível.
14. Sou uma das principais autoridades em Design de Interação e Engenharia Semiótica.
15. Meu trabalho influenciou tanto a prática quanto a pesquisa em design de interação em todo o mundo.
16. Participei de projetos de pesquisa multidisciplinares envolvendo designers, engenheiros e especialistas em ciências humanas.
17. Contribuí para a formação de várias gerações de pesquisadores e profissionais na área de Design de Interação.
18. Meu trabalho tem impacto também na indústria, ajudando a melhorar a usabilidade e a experiência do usuário em produtos e sistemas digitais.
19. Também sou conhecida por minha dedicação ao ensino e orientação de estudantes.
20. Continuo ativa na comunidade de pesquisa em Interação Humano-Computador, compartilhando conhecimento e colaborando em projetos inovadores.

EU SOU CLARISSE SIECKENIUS DE SOUZA

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Diga aos outros que sou uma roteirista

1. Sou uma renomada Diretora, Roteirista e Produtora brasileira.
2. Nasci em São Paulo, Brasil, no dia 21 de abril de 1964.
3. Estudei cinema na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).
4. Comecei minha carreira como assistente de direção e roteirista em diversos projetos de cinema e televisão.
5. Meu primeiro longa-metragem como diretora foi "Durval Discos" (2002), que recebeu aclamação da crítica.
6. Costumo abordar temas sociais e questões contemporâneas em meus filmes.
7. Um dos filmes mais famosos dirigidos por mim é "Que Horas Ela Volta?" (2015), estrelado por Regina Casé.
8. "Que Horas Ela Volta?" foi selecionado como representante brasileiro para o Oscar de Melhor Filme em Língua Estrangeira em 2016.
9. Dirigi episódios de séries de televisão brasileiras, como "Aline" e "Os Aspones".
10. Recebi vários prêmios e indicações ao longo de minha carreira, incluindo o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.
11. Sou roteirista dos filmes "Linha de Passe" (2008) e "Xingu" (2012).
12. Sou reconhecida por retratar personagens complexos e situações emocionais autênticas.
13. Escrevi para programas de televisão, como "Mother" e "Aline".
14. Sou elogiada por minha sensibilidade e humanidade.
15. PERCA SUA VEZ.
16. Sou uma voz feminina proeminente no cinema brasileiro contemporâneo, abordando questões de classe, gênero e identidade.
17. AVANCE 1 CASA.
18. Sou considerada uma das principais cineastas brasileiras da atualidade.
19. Sou conhecida por meu compromisso com a autenticidade e a representação genuína de suas histórias.
20. Dirigi "Mãe Só Há Uma" que foi exibido em fevereiro de 2016 no Festival de Berlim e venci o prêmio de melhor filme pelo júri de leitores da revista alemã "Männer".

EU SOU ANNA MUylaERT



Diga aos outros que sou uma economista

1. PERCA SUA VEZ.
2. Nasci em Salvador, Bahia, em 17 de julho de 1930.
3. Sou conhecida por minha atuação no campo da economia política e desenvolvimento econômico.
4. Me graduei em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).
5. Fui uma das primeiras mulheres a se destacar no campo da economia no Brasil.
6. Recebi meu título de doutorado em Economia pela Universidade de Paris, na França.
7. Lecionei em diversas instituições de ensino superior no Brasil e no exterior.
8. Fui uma crítica contundente das políticas econômicas adotadas durante o regime militar no Brasil.
9. Sou autora de vários livros e artigos acadêmicos que abordam temas como industrialização, desenvolvimento e política econômica.
10. Sempre defendi uma abordagem mais inclusiva e igualitária do desenvolvimento econômico.
11. Fui uma voz ativa na defesa dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero.
12. Recebi diversos prêmios e honrarias ao longo de minha carreira, incluindo o Prêmio Jabuti.
13. Sou membro da Academia Brasileira de Ciências desde 1982.
14. Fui uma das fundadoras da Associação Keynesiana Brasileira.
15. Fui consultora de organizações internacionais, como o Banco Mundial e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).
16. Minha pesquisa acadêmica influenciou várias gerações de economistas no Brasil e no exterior.
17. Fui uma das primeiras economistas brasileiras a destacar a importância da distribuição de renda e da justiça social no processo de desenvolvimento econômico.
18. Fui reconhecida por minha capacidade de articular teoria econômica com a realidade brasileira.
19. Fui crítica do neoliberalismo e defensora do papel do Estado no desenvolvimento econômico e na redução das desigualdades sociais.
20. Fui ativa em debates econômicos e políticos no Brasil, participando de conferências e eventos, sendo respeitada tanto por minha erudição acadêmica quanto pelo engajamento político.

EU SOU MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES

Quem sou eu?

Quem sou eu?



Diga aos outros que sou uma futebolista

1. Nasci em Dois Riachos, Alagoas, Brasil, em 19 de fevereiro de 1986.
2. Sou amplamente considerada uma das maiores jogadoras de futebol feminino de todos os tempos.
3. Sou conhecida por minha habilidade técnica excepcional, dribles rápidos e precisão nos chutes.
4. Fui eleita a Melhor Jogadora do Mundo pela FIFA seis vezes, em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2018.
5. Sou a única jogadora, tanto masculina quanto feminina, a marcar em cinco Copas do Mundo consecutivas.
6. Posso o recorde de maior número de gols marcados em Copas do Mundo, tanto masculina quanto feminina.
7. Comecei minha carreira profissional aos 14 anos de idade, jogando pelo Vasco da Gama no Brasil.
8. Já joguei por vários clubes ao redor do mundo, incluindo o Umeå IK na Suécia, onde me destaquei e ganhei notoriedade internacional.
9. Fui a primeira jogadora a ser artilheira, com 14 gols, e a melhor jogadora na Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA.
10. PERCA SUA VEZ.
11. Sou conhecida pelo ativismo em prol do futebol feminino e dos direitos das mulheres no esporte e sou uma voz ativa na luta por melhores condições e reconhecimento para as jogadoras.
12. Em 2021, fui nomeada Embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres, em reconhecimento ao meu compromisso com a igualdade de gênero.
13. Fui a porta-bandeira da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012, sendo a primeira mulher a carregar a bandeira do Brasil em uma cerimônia de abertura olímpica.
14. Em 2020, a revista Time me nomeou uma das 100 pessoas mais influentes do mundo na categoria "ícones".
15. JOGUE MAIS UMA VEZ.
16. AVANCE 1 CASA.
17. Sou uma das principais embaixadoras do futebol feminino ajudando no desenvolvimento do esporte em todo o mundo.
18. Posso também nacionalidade sueca.
19. Fui considerada pela Revista Época um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009.
20. Tive uma carreira brilhante na seleção brasileira, representando o país em várias Copas do Mundo e Olimpíadas.

EU SOU MARTA VIEIRA DA SILVA



Diga aos outros que sou uma advogada

1. AVANCE 1 CASA.
2. Consegui minha inscrição profissional nos quadros do Instituto dos Advogados do Brasil 24 anos antes da OAB ser criada.
3. Fui a primeira mulher a exercer a profissão de advogada em um Tribunal.
4. Nasci em 1875, em Macaé, no estado do Rio de Janeiro.
5. Fui autora de publicações que circulavam na imprensa, como "A Questão da Mulher".
6. Em 1899, recebi meu primeiro caso na Tribuna e ao fazer parte do júri, adaptei a toga, vestimenta tradicional, para o sexo feminino pela primeira vez.
7. A plenária da OAB vetou minha admissão por 16 votos contra 11, fazendo o caso ir até a Comissão de Sindicância da área.
8. Lutei pelo reconhecimento do voto feminino.
9. Exerci um papel no Primeiro Congresso Jurídico, destacando em minha Monografia a capacidade das mulheres casadas e defendia a igualdade de direitos entre os cônjuges.
10. Tive participação em projetos da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), como no I Congresso Feminista Internacional de 1922 no qual fui oradora.
11. Assumi um cargo no setor de jurisprudência do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.
12. Fui colunista do Jornal do Commercio.
13. Escrevi mais de 10 obras.
14. PERCA SUA VEZ.
15. Na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros há uma chapa de bronze com meu nome.
16. Cursei a Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, hoje conhecida como Faculdade Nacional de Direito e me formei em 1898.
17. JOGUE MAIS UMA VEZ.
18. Defendi o divórcio, quando foi discutido no Congresso pela primeira vez, e fui muito atacada por promover a dissolução da família brasileira.
19. Fui ativista em congressos operários.
20. Participei da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, movimento liderado por Bertha Lutz.

EU SOU MYRTHES GOMES DE CAMPOS

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?

Diga aos outros que sou uma atriz

1. AVANCE 1 CASA.
2. Nasci no Rio de Janeiro, Brasil, em 16 de outubro de 1929, com o nome de Arlette Pinheiro Esteves da Silva.
3. PERCA SUA VEZ
4. Comecei minha carreira no teatro na década de 1950, atuando em diversas peças importantes.
5. Em 1965 fundei o Teatro dos Sete, ao lado de meu marido, Fernando Torres, e outros artistas.
6. Minha estreia no cinema ocorreu em 1965, no filme "A Falecida", dirigido por Leon Hirszman.
7. Fui a única atriz brasileira indicada ao Oscar de Melhor Atriz, pela minha atuação no filme "Central do Brasil" (1998), dirigido por Walter Salles.
8. Já ganhei diversos prêmios ao longo de minha carreira, incluindo o Urso de Prata no Festival de Berlim e o Prêmio Emmy Internacional.
9. Fui uma das atrizes mais premiadas e celebradas do Brasil.
10. Fui protagonista na novela "Belíssima" da emissora Globo.
11. Fui reconhecida tanto por minhas performances dramáticas quanto por minhas habilidades cômicas.
12. Fui referenciada como "grande dama da dramaturgia brasileira" e "a maior atriz da história do Brasil".
13. Fui uma das fundadoras da Academia Brasileira de Cinema.
14. Fui a primeira atriz contratada pela TV Tupi, em 1951.
15. Já atuei em mais de 50 peças de teatro, dezenas de filmes e várias séries de televisão.
16. Fui agraciada com a Ordem do Mérito Cultural pelo governo brasileiro em 2013.
17. Fui condecorada em 1999 com a maior comenda civil do país, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.
18. Fui elogiada por minha capacidade de me transformar completamente em meus personagens.
19. Fui uma das poucas atrizes brasileiras a ter uma carreira tão longa e prolífica.
20. Fui defensora dos direitos humanos e da liberdade de expressão.



EU SOU FERNANDA MONTENEGRO

Quem
sou eu?

Diga aos outros que sou uma religiosa

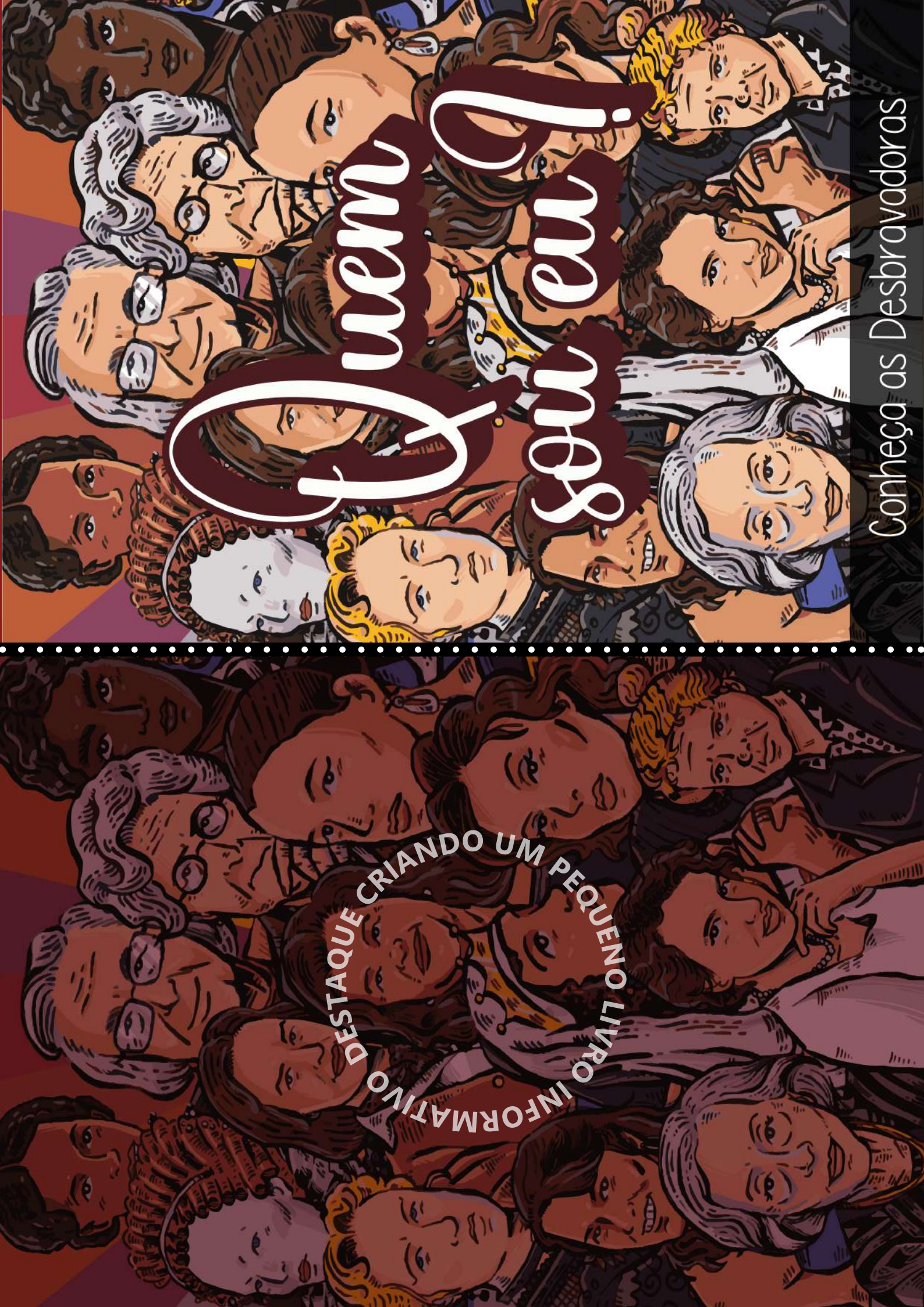
1. Nasci com o nome de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, em Salvador, Bahia, em 26 de maio de 1914.
2. PERCA SUA VEZ
3. Ingressei na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus aos 18 anos de idade.
4. Sou conhecida como "O Anjo Bom da Bahia" devido ao seu trabalho humanitário e assistencial.
5. Dediquei a vida aos mais necessitados, especialmente aos doentes, pobres e marginalizados.
6. Fundei e administrei diversas instituições de caridade em Salvador, incluindo o Hospital Santo Antônio e as Obras Sociais.
7. O hospital que fundei é um dos maiores hospitais da Bahia e oferece atendimento médico gratuito para milhares de pessoas carentes.
8. Fui indicada para o Prêmio Nobel da Paz em 1988, em reconhecimento ao meu trabalho humanitário.
9. Recebi diversos prêmios e honrarias ao longo de minha vida, incluindo o título de cidadã honorária de diversos municípios brasileiros.
10. Fui canonizada pelo Papa Francisco, tornando-me a primeira santa nascida no Brasil.
11. Minha canonização ocorreu em uma cerimônia na Praça de São Pedro, no Vaticano, que atraiu milhares de fiéis de todo o mundo.
12. Em 2012, fui eleita uma das 12 maiores brasileiras de todos os tempos em pesquisa feita pelo SBT.
13. Fui incluída no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria através da lei nº 14.584, de 16 de maio de 2023.
14. O governador da Bahia, Jaques Wagner, instituiu por um decreto a data de 13 de agosto como o Dia Estadual em minha memória.
15. Fui uma das primeiras religiosas brasileiras a ser beatificada e canonizada pela Igreja Católica.
16. Meus restos mortais estão sepultados na Capela das Relíquias, em um santuário com meu nome, em Salvador.
17. Fui famosa por mobilizar recursos e apoio para obras sociais.
18. Fui retratada em diversos filmes, livros e documentários que contam minha história e legado.
19. O dia de minha canonização, 13 de outubro, é celebrado em minha homenagem.
20. Sou lembrada por minha compaixão, fé inabalável e dedicação aos mais necessitados.



EU SOU IRMÃ DULCE

Quem
sou eu?

Quem
sou eu?



Quem sou eu!

Conheça as Desbravadoras

O DESTAQUE CRIANDO UM PEQUENO LIVRO INFORMATIVO



MARIE CURIE: PIONEIRA DA CIÊNCIA E VENCEDORA DO PRÊMIO NOBEL



Marie Curie, nascida Maria Skłodowska, foi uma cientista polonesa-francesa que se tornou uma das figuras mais proeminentes na história da ciência. Seu trabalho revolucionou nossa compreensão da física e da química e abriu caminho para avanços significativos no campo da medicina.

PRIMEIROS ANOS:

Marie Curie nasceu em Varsóvia, Polônia, em 7 de novembro de 1867. Ela cresceu em uma família humilde, mas dedicada à educação. Apesar das dificuldades financeiras, ela demonstrou talento excepcional em matemática e ciências desde jovem. Em 1891, Marie mudou-se para Paris para continuar seus

estudos na Universidade de Sorbonne. Lá, ela conheceu e se casou com Pierre Curie, um físico francês. Juntos, eles realizaram pesquisas pioneiras sobre a radioatividade, culminando na descoberta de dois novos elementos: o polônio e o rádio.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O trabalho de Marie Curie na área da radioatividade foi fundamental para a compreensão da estrutura atômica e para o desenvolvimento da radioterapia no tratamento do câncer. Suas descobertas revolucionaram a física e a química, e ela se tornou a primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel, recebendo o Prêmio Nobel de Física em 1903, juntamente com Pierre Curie e Henri Becquerel.

Em 1911, Marie Curie recebeu seu segundo Prêmio Nobel, desta vez em Química, em reconhecimento ao seu trabalho no isolamento e estudo do Rádio. Ela se tornou a primeira pessoa, e até hoje, a única mulher, a receber dois Prêmios Nobel em diferentes áreas científicas.

CONCLUSÃO:

Marie Curie foi uma pioneira da ciência, cujo trabalho revolucionou nossa compreensão do mundo. Sua dedicação à pesquisa e sua determinação em enfrentar desafios foram admiráveis, e seu legado continua a inspirar cientistas e mulheres em todo o mundo. Marie Curie é lembrada não apenas por suas realizações científicas extraordinárias, mas também por sua coragem, paixão e compromisso com o avanço do conhecimento humano.



ROSALIND FRANKLIN: DESCOBRINDO O DNA

Rosalind Elsie Franklin foi uma química britânica que contribuiu para o entendimento das estruturas moleculares do DNA, RNA, vírus, carvão mineral e grafite.

PRIMEIROS ANOS:

Nasceu em Londres, Inglaterra, em 1920 e se destacou academicamente desde jovem, estudando física e química na Universidade de Cambridge.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Em 1952, Rosalind Franklin produziu a famosa Fotografia 51, uma imagem de difração de raios-X que revelava a estrutura helicoidal do DNA. Essa imagem foi crucial para a compreensão da estrutura de dupla hélice do DNA, mas infelizmente, seu papel não foi reconhecido imediatamente. James Watson e Francis Crick, colegas de Franklin, usaram dados de sua pesquisa, incluindo a Fotografia 51, para desenvolver seu modelo da estrutura de dupla hélice do DNA. Infelizmente, Franklin não recebeu o devido reconhecimento por suas contribuições cruciais para esta descoberta. Apesar de sua morte prematura em 1958, aos 37 anos, Rosalind Franklin deixou um legado duradouro na ciência. Seu trabalho foi fundamental para o desenvolvimento da biologia molecular e genética, e sua Fotografia 51 é reconhecida como um dos marcos mais importantes na história da ciência.

CONCLUSÃO:

Rosalind Franklin foi uma cientista excepcional cujo trabalho revolucionou nossa compreensão do mundo. Seu legado continua a inspirar cientistas e mulheres em todo o mundo.

HELEY DE ABREU SILVA BATISTA: UM EXEMPLO DE CORAGEM E ALTRUÍSMO

Heley foi uma professora brasileira. Durante o massacre na creche Gente Inocente, em Janaúba-MG, deu a vida para salvar pelo menos 25 crianças, sendo considerada uma heroína.

PRIMEIROS ANOS:

Heley de Abreu Silva Batista nasceu em 19 de setembro de 1982, em Colatina, Espírito Santo, Brasil.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Em 5 de outubro de 2017, um incêndio devastador ocorreu em uma creche em Janaúba, Minas Gerais, Brasil. Heley de Abreu Silva Batista, sem hesitar, agiu corajosamente para salvar as crianças, mesmo colocando sua própria vida em risco.

Heley de Abreu Silva Batista foi uma verdadeira heroína, cujo sacrifício salvou muitas vidas na tragédia de Janaúba. Seu exemplo de coragem e altruísmo inspirou uma onda de solidariedade e compaixão em todo o Brasil. Ela foi homenageada postumamente por seu ato heroico, recebendo várias homenagens e reconhecimentos, incluindo a Medalha da Inconfidência, a maior honraria do estado de Minas Gerais.

CONCLUSÃO:

Heley de Abreu Silva Batista foi uma mulher extraordinária, cujo heroísmo e sacrifício deixaram uma marca indelével na história brasileira. Seu exemplo nos lembra da importância de agir com coragem, compaixão e generosidade, mesmo diante das circunstâncias mais desafiadoras.



CATARINA PARAGUAÇU: UMA MULHER MISTERIOSA DO BRASIL COLONIAL

A Índia tupinambá Catarina é considerada a mãe biológica de grande parte da nação brasileira, o esteio e a origem da família no país.

PRIMEIROS ANOS:

Catarina Álvares Paraguaçu foi uma indígena tupinambá, da região onde hoje é o estado da Bahia. Foi batizada em 30 de julho de 1528, em Saint-Malo, na França, (embora, a certidão do batismo realizado em junho de 1528, em Saint-Malo, na França, consta que seu nome verdadeiro seria "Guaibimpará" e, não, "Paraguaçu"). Catarina teria sido oferecida como esposa por seu pai, o cacique Taparica, ao náufrago português Diogo Álvares, o Caramuru, que gozava de grande proeminência entre os Tupinambás da Bahia.

Na historiografia brasileira, Catarina Paraguaçu e Diogo Caramuru formaram além da primeira família cristã, a primeira família brasileira documentada, a mais antiga raiz genealógica do país

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Embora a veracidade dos relatos sobre Catarina seja questionável, sua história capturou a imaginação do povo brasileiro e foi passada de geração em geração como parte do folclore e da tradição oral. Ela se tornou um símbolo de independência, resistência e mistério na cultura popular brasileira.

CONCLUSÃO:

A história de Catarina permanece envolta em mistério e mito, mas sua influência perdura como parte do rico legado cultural do Brasil. Considerada um dos maiores símbolos femininos da história do Brasil, por ter exercido um papel fundamental na integração das raças que formaram o povo brasileiro.

ISABEL DE BRAGANÇA: A IMPERATRIZ DO BRASIL

Isabel de Bragança, também conhecida como Princesa Isabel, foi uma figura importante na história do Brasil durante o período imperial. Como herdeira do trono, ela desempenhou um papel significativo na abolição da escravidão e na transição do Brasil para a república.

PRIMEIROS ANOS:

Isabel nasceu em 29 de julho de 1846, no Rio de Janeiro, Brasil, como filha do imperador Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina. Desde jovem, ela recebeu uma educação abrangente, incluindo estudos de história, línguas, música e ciências. Em 1864, Isabel casou-se com o príncipe francês Gastão de Orléans, Conde d'Eu. O casal teve três filhos juntos, incluindo Pedro de Alcântara, que seria o herdeiro do trono imperial brasileiro. Em 1871, quando seu pai, o imperador Pedro II, viajou para a Europa em uma viagem diplomática, Isabel assumiu a regência do Brasil.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Uma das maiores realizações de Isabel foi sua participação ativa na abolição da escravidão no Brasil. Em 1888, como regente, ela assinou a Lei Áurea, que oficialmente libertava todos os escravos no país. Essa ação histórica foi um marco na história do Brasil e marcou o fim de séculos de escravidão.

Apesar do fim da monarquia, Isabel de Bragança é lembrada como uma figura progressista que desempenhou um papel importante na história do Brasil.

CONCLUSÃO:

Isabel de Bragança, a última princesa imperial do Brasil, deixou um legado duradouro como defensora da liberdade e da justiça. Sua coragem e determinação na abolição da escravidão permanecem como um testemunho de sua influência e impacto na história do Brasil.



CLARICE LISPECTOR: UMA DAS MAIS IMPORTANTES ESCRITORAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XX

Clarice Lispector foi uma das figuras literárias mais proeminentes do Brasil no século XX. Sua escrita única e introspectiva, repleta de profundidade e complexidade, deixou um legado duradouro na literatura brasileira e internacional.

PRIMEIROS ANOS:

Clarice Lispector nasceu em 10 de dezembro de 1920, em Tchetchelnik, uma pequena aldeia na Ucrânia, mas mudou-se para o Brasil com sua família quando criança. Ela cresceu no Recife e, mais tarde, mudou-se para o Rio de Janeiro. Seu interesse pela escrita surgiu cedo, e ela demonstrou talento literário desde jovem. O primeiro romance de Clarice, "Perto do Coração Selvagem", foi publicado em 1943 e imediatamente chamou a atenção da crítica e do público. Seu estilo inovador e sua prosa introspectiva conquistaram leitores em todo o Brasil. Ao longo de sua carreira, ela escreveu romances, contos, crônicas e ensaios, sempre explorando temas como identidade, solidão, existencialismo e feminismo.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Ao longo de sua carreira, Clarice Lispector recebeu inúmeros prêmios e honrarias por sua contribuição para a literatura. Ela é frequentemente citada como uma das maiores escritoras brasileiras de todos os tempos e seu trabalho continua a influenciar escritores e leitores em todo o mundo. Entre suas obras mais conhecidas estão "A Hora da Estrela", "A Paixão Segundo G.H.", "A Maçã no Escuro" e "Água Viva". Seu estilo único de escrita, caracterizado pela introspecção profunda e pela linguagem poética, estabeleceu-a como uma das vozes mais originais da literatura brasileira.

CONCLUSÃO:

Clarice Lispector foi uma das vozes mais distintas e influentes da literatura brasileira do século XX. Sua escrita original e profundamente pessoal cativou leitores em todo o mundo e continua a inspirar novas gerações de escritores e amantes da literatura. Seu legado perdura como um testemunho de sua habilidade única de expressar as complexidades da condição humana através das palavras.

LUIZA HELENA TRAJANO: EMPRESÁRIA VISIONÁRIA E LÍDER INSPIRADORA



Luiza Helena Trajano é uma figura proeminente no cenário empresarial brasileiro, conhecida por sua visão empreendedora, liderança inspiradora e compromisso com a inovação e responsabilidade social. Sua trajetória de sucesso à frente do Magazine Luiza a tornou uma das empresárias mais respeitadas do país.

PRIMEIROS ANOS:

Nascida em 9 de outubro de 1951, em Franca, São Paulo, Luiza Trajano cresceu em uma família empreendedora, envolvida no ramo varejista. Estudou Administração de Empresas na Fundação Getúlio Vargas (FGV), onde adquiriu as habilidades e conhecimentos que seriam fundamentais para sua futura carreira. Luiza Trajano ingressou na empresa fundada por sua família, o Magazine Luiza, em 1971, inicialmente trabalhando no setor de vendas. Com sua dedicação e visão estratégica, ela rapidamente ascendeu na empresa, assumindo cargos de liderança e desempenhando um papel fundamental na expansão e modernização do negócio.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Ao longo de sua carreira, Luiza Trajano recebeu inúmeros prêmios e honrarias por sua contribuição para o empreendedorismo e responsabilidade social. Ela é frequentemente citada como uma das mulheres mais poderosas e influentes do Brasil e seu legado como líder inspiradora e defensora do progresso social perdurará por muitas gerações.

CONCLUSÃO:

Luiza Helena Trajano é uma empresária visionária, cujo compromisso com a inovação, responsabilidade social e liderança inspiradora a tornou uma das figuras mais respeitadas e admiradas do Brasil. Seu sucesso à frente do Magazine Luiza é um testemunho de sua visão empreendedora e determinação em fazer a diferença no mundo dos negócios e na sociedade como um todo.

HILDA HILST: ESCRITORA VISIONÁRIA E PIONEIRA DA LITERATURA BRASILEIRA



Hilda Hilst foi uma das escritoras mais originais e provocativas da literatura brasileira do Século XX. Conhecida por sua voz singular e sua exploração profunda dos temas da existência humana, sua obra deixou um impacto duradouro no cenário literário brasileiro.

PRIMEIROS ANOS:

Hilda Hilst nasceu em 21 de abril de 1930, em Jaú, São Paulo, Brasil. Ela cresceu em uma família abastada e recebeu uma educação privilegiada. Desde cedo, demonstrou interesse pela literatura e pela escrita, e começou a criar seus próprios poemas e histórias ainda na adolescência. A carreira literária de Hilda Hilst começou na década de 1950, quando publicou seu primeiro livro de poesia, "Presságio". Ao longo das décadas seguintes, ela escreveu uma ampla variedade de obras, incluindo romances, peças de teatro, contos e ensaios. Sua escrita era frequentemente caracterizada por sua linguagem poética e sua exploração de temas como amor, morte, loucura e espiritualidade.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Ao longo de sua carreira, Hilda Hilst recebeu vários prêmios e honrarias por sua contribuição para a literatura brasileira, incluindo o Prêmio Jabuti e o Prêmio Camões. Ela é frequentemente citada como uma das vozes mais originais e influentes da literatura brasileira contemporânea e seu legado continua a inspirar escritores e leitores em todo o mundo.

Entre suas obras mais conhecidas estão "O Caderno Rosa de Lori Lamby", "A Obscena Senhora D", "Cantares do Sem Nome e de Partidas", "Da Morte. Odes Mínimas" e "Rútilo Nada". Suas obras desafiaram convenções literárias e sociais, explorando o obscuro e o místico com uma linguagem vívida e provocativa.

CONCLUSÃO:

Hilda Hilst foi uma escritora visionária e provocadora, cuja obra desafiou convenções e expandiu os limites da literatura brasileira. Sua voz única e sua exploração profunda dos mistérios da existência humana continuam a ressoar com leitores em todo o mundo, garantindo seu lugar como uma das maiores escritoras do Brasil e uma das vozes mais originais da literatura contemporânea.

OBSERVAÇÃO: APCA - prêmio brasileiro criado em 1956 pela Associação Paulista de Críticos Teatrais.



TARSILA DO AMARAL: ÍCONE DA ARTE MODERNA BRASILEIRA

Tarsila do Amaral foi uma das artistas mais influentes e importantes da história da arte brasileira. Reconhecida por suas obras revolucionárias e sua contribuição para o movimento modernista.

PRIMEIROS ANOS:

Tarsila do Amaral nasceu em 1º de setembro de 1886, em Capivari, no estado de São Paulo, Brasil. Ela veio de uma família abastada e recebeu uma educação privilegiada. Em 1916, ela foi estudar arte na Academia Julian, em Paris, onde teve contato com as vanguardas artísticas europeias, como o cubismo e o futurismo. O retorno de Tarsila do Amaral ao Brasil em 1922 marcou o início de uma fase significativa em sua carreira. Ela se tornou uma figura central no movimento modernista brasileiro, que buscava uma expressão artística verdadeiramente brasileira. Suas obras icônicas, como "Abaporu" e "A Negra", refletiam sua visão ousada e sua identidade nacionalista.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Ao longo de sua carreira, Tarsila do Amaral recebeu reconhecimento nacional e internacional por suas contribuições para a arte moderna. Suas obras foram exibidas em galerias de todo o mundo e continuam a ser estudadas e apreciadas por sua originalidade, criatividade e impacto cultural. Sua capacidade de capturar a essência do Brasil em suas pinturas e sua ousadia em desafiar convenções estabelecidas a tornaram uma verdadeira pioneira da arte moderna brasileira.

CONCLUSÃO:

Tarsila do Amaral foi uma figura visionária e revolucionária da arte moderna brasileira. Sua contribuição para o movimento modernista e sua capacidade de expressar a identidade nacional brasileira através de sua arte a tornaram uma das artistas mais importantes e amadas do Brasil. Seu legado continua a inspirar e cativar admiradores de arte em todo o mundo.



NARCISA AMÁLIA DE CAMPOS: PIONEIRA NO JORNALISMO BRASILEIRO

Narcisa Amália de Campos, foi uma figura pioneira na história do jornalismo brasileiro. Ela se tornou a primeira mulher a trabalhar como jornalista no Brasil, desafiando as normas sociais da época.

PRIMEIROS ANOS:

Nasceu em 1849, no Rio de Janeiro, Brasil e tornou-se a primeira mulher jornalista do Brasil, desafiando as normas sociais da época e iniciou sua carreira como jornalista escrevendo para o jornal "O País" em 1867.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Abriu caminho para outras mulheres no jornalismo brasileiro e deixou um legado duradouro para a profissão. Sua coragem e dedicação inspiraram gerações futuras de mulheres jornalistas, contribuindo para a diversidade e a inclusão na mídia brasileira.

CONCLUSÃO:

Narcisa Amália de Campos foi uma pioneira corajosa e determinada que desafiou as normas sociais de sua época para se tornar a primeira jornalista brasileira. Sua dedicação ao jornalismo e sua luta contra o preconceito de gênero abriram caminho para outras mulheres no campo da mídia, deixando um legado significativo que perdura até os dias de hoje. Sua história continua a inspirar e a motivar mulheres em todo o Brasil a perseguirem seus sonhos e a quebrarem barreiras em busca da igualdade e da inclusão.

MARGARETH DALCOMO: PIONEIRA EM ESTUDOS NA ÁREA DE PNEUMOLOGIA



Margareth é uma renomada médica brasileira, especializada em pneumologia, que desempenhou um papel fundamental no enfrentamento de doenças respiratórias, especialmente a tuberculose.

PRIMEIROS ANOS:

Margareth Dalco nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, Brasil. Desde jovem, demonstrou interesse pela área da saúde e pela pesquisa médica. cursou medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde se destacou academicamente. Após concluir sua formação em medicina, Margareth Dalco se especializou em pneumologia, dedicando-se ao estudo e tratamento de doenças respiratórias. Ela começou a trabalhar no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz), onde se tornou uma figura proeminente na luta contra a tuberculose.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O legado de Margareth Dalco como médica e pesquisadora continua a inspirar profissionais de saúde em todo o mundo. Sua dedicação à saúde pública e sua busca incansável por melhores tratamentos e políticas de saúde deixaram uma marca indelével no campo da pneumologia e da tuberculose. Ao longo de sua carreira, Margareth recebeu vários prêmios e honrarias por suas contribuições para a medicina e a saúde pública. Ela é reconhecida nacional e internacionalmente como uma autoridade em pneumologia e tuberculose.

CONCLUSÃO:

Margareth Dalco é uma médica exemplar, cujo trabalho na área da pneumologia e da tuberculose tem salvado vidas e melhorado a saúde de milhares de pessoas. Sua dedicação à saúde pública e sua busca por inovação e excelência a tornam uma figura inspiradora e uma verdadeira líder no campo da medicina brasileira.

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA: UMA DAS MAIS IMPORTANTES ESCRITORAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX



Júlia Lopes de Almeida foi uma escritora brasileira notável que deixou um legado duradouro na literatura brasileira. Reconhecida por suas obras literárias e seu ativismo social, ela é lembrada como uma das vozes mais influentes do século XIX.

PRIMEIROS ANOS:

Júlia Lopes de Almeida nasceu em 24 de setembro de 1862, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Ela era filha do escritor e jornalista José Pereira da Graça Aranha, o que proporcionou a ela um ambiente propício para desenvolver seu talento literário desde cedo. Júlia teve acesso a uma educação privilegiada e foi incentivada a seguir seus interesses intelectuais. Júlia Lopes de Almeida começou a escrever desde jovem, publicando seus primeiros contos e poemas em periódicos literários. Ela se destacou como uma das principais escritoras do movimento realista no Brasil, explorando temas como o papel da mulher na sociedade, a vida urbana e as disparidades sociais.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O legado de Júlia Lopes de Almeida na literatura brasileira é inegável. Sua contribuição para o desenvolvimento do romance realista no Brasil e sua defesa dos direitos das mulheres a tornaram uma figura importante na história cultural do país. Ela é lembrada como uma das vozes mais distintas e influentes do século XIX. Entre suas obras mais conhecidas estão os romances "Memórias de Marta", "A Intrusa" e "A Falência". Seu estilo de escrita era caracterizado pela observação cuidadosa da vida cotidiana e pela representação autêntica das relações humanas, o que lhe rendeu reconhecimento e elogios da crítica literária.

CONCLUSÃO:

Júlia Lopes de Almeida foi uma escritora talentosa e uma defensora apaixonada pelos direitos das mulheres. Sua escrita autêntica e seu ativismo social deixaram um impacto duradouro na literatura brasileira e na luta pela igualdade de gênero. Ela continua a ser uma fonte de inspiração e admiração para escritores e ativistas em todo o mundo.

LYGIA FAGUNDES TELLES: UMA DAS MAIS EMINENTES ESCRITORAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XX



Lygia Fagundes Telles foi uma renomada escritora brasileira, amplamente reconhecida por suas obras literárias profundas e inovadoras. Sua contribuição para a literatura brasileira, marcada por sua habilidade em explorar as complexidades da condição humana, a tornou uma figura icônica no cenário literário nacional e internacional.

PRIMEIROS ANOS:

Nascida em São Paulo, em 19 de abril de 1923, Lygia Fagundes Telles cresceu em um ambiente familiar que valorizava a literatura e as artes. Ela frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), onde desenvolveu seu interesse pela escrita e pela literatura. A carreira literária de Lygia Fagundes Telles teve início na década de 1940, quando publicou seus primeiros contos. Ela rapidamente ganhou destaque no cenário literário brasileiro, conquistando prêmios e aclamação da crítica por sua prosa sofisticada e suas narrativas introspectivas.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Lygia Fagundes Telles foi amplamente reconhecida por sua contribuição para a literatura brasileira. Ela recebeu inúmeros prêmios ao longo de sua carreira, incluindo o Prêmio Camões, um dos mais prestigiados prêmios literários da língua portuguesa. Seu legado como uma das maiores escritoras brasileiras do século XX continua a inspirar escritores e leitores em todo o mundo. Entre suas obras mais conhecidas estão os romances "Ciranda de Pedra", "As Meninas" e "Antes do Baile Verde". Seus escritos frequentemente exploram temas como o amor, a identidade, a memória e as relações familiares, oferecendo uma visão profunda e sensível da experiência humana.

CONCLUSÃO:

Lygia Fagundes Telles foi uma escritora visionária, cuja escrita refinada e suas narrativas profundas deixaram uma marca indelével na literatura brasileira. Sua capacidade de capturar a complexidade da experiência humana e sua coragem em enfrentar questões sociais e políticas a tornam uma figura inesquecível na história da literatura. Seu legado perdura como um testemunho de sua grandeza literária e de seu compromisso com a justiça e a liberdade.

ELIZABETH I: A RAINHA VIRGEM E O PERÍODO TUDOR



Elizabeth I foi uma das figuras mais proeminentes da história da Inglaterra e uma das monarcas mais influentes do período Tudor. Conhecida por sua inteligência, habilidade política e determinação, ela reinou durante uma época de grande prosperidade e transformação na Inglaterra.

PRIMEIROS ANOS:

Elizabeth nasceu em 7 de setembro de 1533, filha do rei Henry VIII e de sua segunda esposa, Anne Boleyn. Sua ascensão ao trono ocorreu em 1558, após a morte de sua meia-irmã, Mary I, que a sucedeu brevemente.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O legado de Elizabeth I é vasto e duradouro. Ela é lembrada como uma das maiores monarcas da história da Inglaterra, cujo reinado marcou uma época de esplendor e renascimento na nação. Sua inteligência, determinação e coragem inspiraram gerações futuras de líderes e continuam a ser celebradas até os dias de hoje. Um dos eventos mais notáveis de seu reinado foi a derrota da Armada Espanhola em 1588. Esse evento marcou um ponto de virada na história da Inglaterra e fortaleceu a posição de Elizabeth como uma líder militar e política poderosa. O reinado de Elizabeth I foi marcado por estabilidade política, crescimento econômico e uma era de renascimento cultural conhecida como a "Era Isabelina". Durante seu reinado, ela fortaleceu a Igreja da Inglaterra e estabeleceu uma política de moderação religiosa que buscava unir um país dividido por conflitos religiosos.

CONCLUSÃO:

Elizabeth I foi uma figura notável na história da Inglaterra e uma das monarcas mais influentes do período Tudor. Seu reinado foi marcado por estabilidade, prosperidade e um florescimento cultural sem precedentes. Sua habilidade política, sua determinação e seu legado duradouro continuam a ser fontes de inspiração e admiração para muitos em todo o mundo.

CLAUDIA GOLDIN: PIONEIRA DA ECONOMIA LABORAL E DAS QUESTÕES DE GÊNERO

Claudia Goldin é uma economista americana cujo trabalho revolucionou o campo da economia laboral, com foco especial nas questões de gênero. Sua pesquisa influente e seus insights inovadores sobre o mercado de trabalho e a desigualdade de gênero a tornaram uma figura proeminente na academia e no mundo acadêmico.

PRIMEIROS ANOS:

Claudia Goldin nasceu em 1946, nos Estados Unidos. Ela estudou economia na Universidade de Chicago, onde recebeu seu diploma de bacharel, antes de obter seu Ph.D. em Economia na Universidade de Chicago em 1972. Goldin iniciou sua carreira acadêmica na Universidade de Chicago, antes de se juntar ao corpo docente da Universidade Harvard em 1972, onde passou a maior parte de sua carreira. Ela é atualmente a Henry Lee Professor de Economia em Harvard, além de ser membro da National Academy of Sciences e da American Academy of Arts and Sciences.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O trabalho de Claudia Goldin concentra-se em uma variedade de questões relacionadas ao mercado de trabalho, incluindo o impacto da educação, as tendências salariais e a dinâmica de carreira. Ela é particularmente conhecida por sua pesquisa sobre a lacuna salarial de gênero e as causas subjacentes da desigualdade de gênero no local de trabalho. Goldin é reconhecida por seu uso inovador de métodos quantitativos e abordagens teóricas para analisar questões complexas relacionadas ao mercado de trabalho. Suas contribuições para a teoria econômica e metodologia empírica ajudaram a moldar o campo da economia laboral e a entender melhor as disparidades de gênero no mercado de trabalho. Ela recebeu inúmeros prêmios e honrarias por suas contribuições para a economia, incluindo a prestigiada Medalha de Honra em Ciências Sociais do governo americano.

CONCLUSÃO:

Claudia Goldin continua a ser uma voz influente no campo da economia laboral e das questões de gênero, orientando a próxima geração de economistas e influenciando políticas públicas em todo o mundo. Seu compromisso com a excelência acadêmica e sua dedicação à igualdade de gênero deixaram um legado duradouro na academia e na sociedade como um todo.

OBSERVAÇÃO: NBER - National Bureau of Economic Research é uma organização sem fins lucrativos norte-americana voltada para pesquisas econômicas imparciais.



ELINOR OSTROM: PIONEIRA DA ECONOMIA INSTITUCIONAL E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Elinor Ostrom foi uma renomada economista americana, cujo trabalho inovador revolucionou o campo da economia institucional e do desenvolvimento sustentável. Ela é mais conhecida por seu estudo sobre a governança dos bens comuns e sua abordagem interdisciplinar para resolver problemas socioambientais complexos.

PRIMEIROS ANOS:

Elinor Ostrom nasceu em 1933, em Los Angeles, Califórnia. Ela estudou ciência política na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), onde recebeu seu diploma de bacharel em 1954. Mais tarde, obteve seu doutorado em ciência política na mesma universidade, em 1965. Ostrom iniciou sua carreira acadêmica na Universidade de Indiana, onde passou a maior parte de sua vida profissional. Ela foi professora de ciência política e co-fundadora do Workshop em Política e Teoria Política da Universidade de Indiana. Seu trabalho inovador trouxe reconhecimento internacional e a levou a se tornar a primeira mulher a receber o Prêmio Nobel de Economia em 2009.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Ostrom é mais conhecida por seu estudo sobre a governança dos bens comuns, desafiando a visão convencional de que a propriedade comum leva inevitavelmente à degradação dos recursos naturais. Sua pesquisa demonstrou que comunidades locais têm a capacidade de gerenciar efetivamente recursos compartilhados por meio de regras e instituições autogeridas. Além de suas contribuições para a economia institucional, Ostrom dedicou-se ao estudo e promoção do desenvolvimento sustentável. Ela argumentava que a gestão eficaz dos recursos naturais dependia da colaboração entre governos, comunidades locais e organizações não governamentais, enfatizando a importância da participação local e da adaptação contextual. O trabalho de Elinor Ostrom teve um impacto não apenas na academia, mas também nas políticas públicas em todo o mundo. Sua abordagem interdisciplinar e seu compromisso com soluções práticas para desafios socioambientais tornaram-na uma figura inspiradora para economistas, cientistas sociais e defensores do meio ambiente.

CONCLUSÃO:

Embora tenha falecido em 2012, Elinor Ostrom deixou um legado influente no campo da economia institucional e do desenvolvimento sustentável. Sua abordagem inovadora para resolver problemas complexos continua a orientar a pesquisa acadêmica e a influenciar políticas públicas em todo o mundo, demonstrando o poder da colaboração e da governança descentralizada na busca por um futuro mais sustentável.

ELIZABETH BLACKWELL: A PRIMEIRA MÉDICA FORMADA NOS ESTADOS UNIDOS

Elizabeth Blackwell foi uma médica pioneira e uma figura proeminente na história da medicina. Ela foi a primeira mulher a se formar em medicina nos Estados Unidos e desafiou as normas sociais e os preconceitos de sua época para abrir caminho para as mulheres no campo da medicina.

PRIMEIROS ANOS:

Elizabeth Blackwell nasceu em 3 de fevereiro de 1821, em Bristol, Inglaterra. Sua família imigrou para os Estados Unidos quando ela tinha 11 anos. Ela recebeu uma educação formal em casa e posteriormente frequentou o Geneva Medical College, em Nova York, onde se formou em medicina em 1849.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Apesar da resistência e discriminação que enfrentou por ser mulher, Elizabeth perseverou em sua carreira médica. Ela trabalhou em hospitais na Inglaterra e na França, antes de retornar aos Estados Unidos para estabelecer sua própria prática médica em Nova York. O legado de Elizabeth é imenso e duradouro. Sua coragem e determinação abriram portas para as mulheres no campo da medicina e inspiraram gerações futuras de médicas e profissionais de saúde. Além de ser a primeira mulher a se formar em medicina nos Estados Unidos, Elizabeth Blackwell foi uma defensora da educação médica para mulheres e da melhoria das condições de saúde das mulheres e crianças. Ela fundou o New York Infirmary for Women and Children em 1857, proporcionando atendimento médico acessível a mulheres e crianças carentes. Ela é lembrada como uma pioneira da medicina e uma defensora dos direitos das mulheres na profissão médica.

CONCLUSÃO:

Elizabeth Blackwell foi uma figura extraordinária cujo impacto na medicina e na história das mulheres é inegável. Sua história inspiradora continua a ser celebrada como um testemunho de coragem, determinação e perseverança em face da adversidade. Ela abriu caminho para as mulheres no campo da medicina e deixou um legado duradouro que continua a inspirar e capacitar as mulheres em todo o mundo.

ARABELLA MANSFIELD: PIONEIRA DA ADVOCACIA FEMININA NOS ESTADOS UNIDOS

Arabella Mansfield foi uma advogada pioneira e uma figura proeminente na história jurídica dos Estados Unidos. Ela é mais conhecida por ser a primeira mulher admitida para a prática da advocacia nos Estados Unidos, abrindo caminho para a participação das mulheres na profissão jurídica.

PRIMEIROS ANOS:

Arabella Mansfield nasceu em 23 de maio de 1846, em Burlington, Iowa. Ela recebeu uma educação excepcional e demonstrou talento desde jovem. Mansfield frequentou o Iowa Wesleyan College, onde se formou em artes e ciências em 1866. Mais tarde, ela estudou direito com seu cunhado, um advogado proeminente.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Em 1869, Arabella Mansfield fez história ao se tornar a primeira mulher admitida para a prática da advocacia nos Estados Unidos. Sua admissão foi possível graças a uma decisão judicial inovadora em Iowa, que permitiu que ela prestasse o exame de ordem e obtivesse a licença para praticar a advocacia. Sua conquista pioneira abriu caminho para a participação das mulheres na profissão jurídica e ajudou a promover a igualdade de gênero no sistema legal dos Estados Unidos. Ela é lembrada como uma visionária e uma defensora dos direitos das mulheres na sociedade e na profissão jurídica.

CONCLUSÃO:

Arabella Mansfield foi uma pioneira corajosa e determinada, cuja conquista pioneira abriu portas para as mulheres na profissão jurídica. Sua história inspiradora continua a ser celebrada como um símbolo de perseverança, coragem e luta pelos direitos das mulheres. Ela deixou um legado duradouro que continua a inspirar e capacitar as mulheres em todo o mundo.



CARRIE CHAPMAN CATT: LÍDER SUFRAGISTA E DEFENSORA DOS DIREITOS DAS MULHERES



Carrie Chapman Catt foi uma sufragista proeminente e uma das líderes do movimento pelo direito ao voto das mulheres nos Estados Unidos. Ela desempenhou um papel crucial na luta pelos direitos das mulheres e foi uma defensora incansável do sufrágio feminino.

PRIMEIROS ANOS:

Carrie Chapman Catt nasceu em 9 de janeiro de 1859, em Ripon, Wisconsin. Ela recebeu uma educação formal e frequentou a Iowa State University, onde se destacou academicamente e demonstrou um interesse precoce pela justiça social e pelos direitos das mulheres.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Catt tornou-se ativa no movimento sufragista na década de 1880, envolvendo-se em campanhas de conscientização e organizando eventos para promover o direito ao voto das mulheres. Ela foi uma das fundadoras da Liga Nacional Americana pelo Sufrágio das Mulheres e desempenhou um papel fundamental na liderança do movimento. Catt é mais conhecida por sua estratégia de "Winning Plan" (Plano de Vitória), uma abordagem estratégica para alcançar o sufrágio feminino, além disso ela fundou a Aliança Internacional pelo Sufrágio Feminino e trabalhou para promover os direitos das mulheres em todo o mundo. O legado de Carrie Chapman Catt é inegável. Seu trabalho incansável e sua liderança visionária foram fundamentais para a conquista do sufrágio feminino nos Estados Unidos. Ela é lembrada como uma das maiores líderes sufragistas da história e uma defensora dos direitos das mulheres em todo o mundo.

CONCLUSÃO:

Carrie Chapman Catt foi uma sufragista dedicada e uma defensora apaixonada dos direitos das mulheres. Sua liderança visionária e sua estratégia paciente foram fundamentais para o sucesso do movimento sufragista nos Estados Unidos. Seu legado perdura como um testemunho de sua coragem, determinação e compromisso com a igualdade de gênero.

SUSAN B. ANTHONY: LÍDER SUFRAGISTA E DEFENSORA DOS DIREITOS DAS MULHERES



Susan B. Anthony foi uma sufragista proeminente e uma das figuras mais influentes no movimento pelo direito ao voto das mulheres nos Estados Unidos. Ela dedicou sua vida à luta pelos direitos das mulheres e desempenhou um papel fundamental na conquista do sufrágio feminino.

PRIMEIROS ANOS:

Susan Brownell Anthony nasceu em 15 de fevereiro de 1820, em Adams, Massachusetts. Ela cresceu em uma família comprometida com a justiça social e a igualdade de gênero, o que influenciou profundamente sua vida e seu ativismo posterior. Anthony recebeu uma educação formal limitada, mas foi autodidata e ávida leitora.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Anthony tornou-se ativa no movimento sufragista na década de 1850, trabalhando em estreita colaboração com outras líderes sufragistas, incluindo Elizabeth Cady Stanton. Elas fundaram a Associação Nacional pelo Sufrágio Feminino (NAWSA, na sigla em inglês) em 1869, dedicada à luta pelo sufrágio feminino nos Estados Unidos. Susan B. Anthony liderou uma campanha incansável pelo direito ao voto das mulheres, viajando pelo país para realizar discursos, organizar eventos e angariar apoio para a causa. Ela argumentava que as mulheres mereciam os mesmos direitos políticos que os homens e lutou por uma emenda constitucional que garantisse o sufrágio feminino. O legado de Susan B. Anthony é imenso e duradouro. Sua dedicação à causa do sufrágio feminino ajudou a garantir o direito ao voto das mulheres nos Estados Unidos com a aprovação da 19ª Emenda à Constituição em 1920. Ela é lembrada como uma das maiores líderes sufragistas da história e uma defensora incansável dos direitos das mulheres.

CONCLUSÃO:

Susan B. Anthony foi uma líder sufragista corajosa e determinada, cujo trabalho incansável ajudou a conquistar o direito ao voto das mulheres nos Estados Unidos. Seu legado como defensora dos direitos das mulheres e dos direitos humanos continua a inspirar e capacitar as mulheres em todo o mundo. Ela é uma figura icônica na história do movimento pelos direitos das mulheres e seu impacto perdura até os dias de hoje.

CLÉOPATRA: A ÚLTIMA RAINHA DO EGITO E ÍCONE DA ANTIGUIDADE



Cleópatra VII Filopátor foi uma das figuras mais fascinantes e influentes da Antiguidade. Como a última rainha do Egito da dinastia Ptolemaica, Cleópatra desempenhou um papel significativo na política e na cultura do mundo antigo, além de se tornar um símbolo de beleza, poder e intriga.

PRIMEIROS ANOS:

Cleópatra nasceu por volta de 69 a.C., em Alexandria, Egito, como membro da dinastia ptolemaica, descendente dos generais de Alexandre, o Grande. Ela ascendeu ao trono do Egito em 51 a.C., após a morte de seu pai, Ptolemeu XII Auletes, e governou junto com seus irmãos mais novos, inicialmente.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Após a derrota na batalha de Ácio, Cleópatra e Marco Antônio cometeram suicídio, em 30 a.C., encerrando a dinastia ptolemaica e marcando o fim do Egito como uma nação independente. A morte de Cleópatra também marcou o fim de uma era e o início da ascensão do Império Romano. No entanto, sua vida e legado continuaram a exercer uma influência duradoura na cultura, na literatura e nas artes ao longo dos séculos. Cleópatra desempenhou um papel habilidoso na política internacional, estabelecendo alianças estratégicas com líderes romanos, incluindo Júlio César e, mais tarde, Marco Antônio. Sua relação com Júlio César resultou na proteção e restauração de seu trono, enquanto sua relação com Marco Antônio desempenhou um papel crucial na política romana e egípcia.

CONCLUSÃO:

Cleópatra permanece como uma das figuras mais enigmáticas e poderosas da história, cuja vida e reinado continuam a fascinar e inspirar gerações até os dias de hoje. Seu legado como rainha do Egito, estrategista política e ícone cultural perdura como um testemunho de sua inteligência, beleza e determinação em uma época de mudanças e conflitos tumultuados.

ALICE JACQUELINE PERRY: PIONEIRA DA ENGENHARIA IRLANDESA



Alice Jacqueline Perry, uma engenheira irlandesa de renome, deixou um legado duradouro no campo da engenharia com sua notável contribuição para avanços e inovações. Sua trajetória exemplar e suas conquistas inspiram e destacam o papel das mulheres na ciência e na tecnologia.

PRIMEIROS ANOS:

Depois de concluir o ensino médio em Galway, Alice ganhou uma bolsa de estudos para ingressar na Universidade Nacional da Irlanda, em 1902. Tendo conseguido o título em matemática com excelência, ela mudou seu curso de graduação em artes para um de engenharia. Alice se formou com honras em 1906.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Alice Jacqueline Perry deixou um legado significativo no campo da engenharia, demonstrando talento, dedicação e determinação ao longo de sua carreira.

CONCLUSÃO:

Alice Jacqueline Perry foi uma engenheira irlandesa cujo talento, dedicação e inovação deixaram uma marca indelével no campo da engenharia. Seu legado continua a inspirar e motivar futuras gerações de engenheiras, destacando a importância da diversidade e da inclusão no campo da engenharia e em toda a sociedade.

VALENTINA TERESHKOVA: A PRIMEIRA MULHER NO ESPAÇO

Valentina Tereshkova é uma cosmonauta russa que entrou para a história como a primeira mulher a viajar para o espaço. Sua jornada pioneira abriu caminho para as mulheres na exploração espacial e inspirou gerações futuras de astronautas.

PRIMEIROS ANOS:

Valentina Tereshkova nasceu em 6 de março de 1937, na União Soviética. Ela cresceu em uma família trabalhadora e desenvolveu um interesse precoce pela aviação. Antes de se tornar cosmonauta, Tereshkova trabalhou em uma fábrica têxtil e era paraquedista amadora.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

A missão de Tereshkova foi um marco histórico na corrida espacial e uma demonstração do avanço tecnológico e científico da União Soviética. Sua coragem e determinação inspiraram mulheres em todo o mundo a seguir carreiras na ciência e na exploração espacial. Valentina Tereshkova recebeu numerosas homenagens e prêmios ao longo de sua vida, incluindo a Ordem de Lenin e a Medalha de Ouro da Federação Aeronáutica Internacional. Ela é amplamente celebrada como uma heroína nacional na Rússia e uma pioneira na exploração espacial. (Missão Espacial Vostok 6: Em 16 de junho de 1963, aos 26 anos de idade, Valentina Tereshkova embarcou na missão espacial Vostok 6, tornando-se a primeira mulher a viajar para o espaço. Ela passou três dias orbitando a Terra a bordo da nave espacial Vostok, completando 48 órbitas ao redor do planeta.)

CONCLUSÃO:

Valentina Tereshkova é uma figura lendária na história da exploração espacial, cuja coragem e determinação abriram caminho para as mulheres no espaço. Sua jornada pioneira continua a inspirar e capacitar pessoas em todo o mundo, demonstrando os limites do que é possível alcançar com dedicação e perseverança.

KATHARINE GRAHAM: LÍDER EDITORIAL E ÍCONE DO JORNALISMO AMERICANO

Katharine "Kay" Meyer Graham foi uma influente líder editorial e uma das figuras mais importantes na história do jornalismo americano. Como publisher do The Washington Post, ela desempenhou um papel crucial em momentos decisivos da história dos Estados Unidos, incluindo a publicação dos Pentagon Papers e a investigação do Watergate.

PRIMEIROS ANOS:

Katharine Graham nasceu em 16 de junho de 1917, em Nova York, em uma família proeminente no mundo editorial. Ela estudou na Universidade de Chicago e mais tarde na Universidade de Paris, antes de se casar com Philip Graham, que era co-proprietário do The Washington Post. Após o suicídio de seu marido em 1963, Katharine Graham assumiu a liderança do The Washington Post, tornando-se a primeira mulher a dirigir um grande jornal nos Estados Unidos. Sob sua liderança, o jornal cresceu em influência e prestígio, ganhando prêmios Pulitzer por sua cobertura jornalística.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O legado de Katharine Graham como uma líder editorial corajosa e visionária é inegável. Ela foi homenageada com vários prêmios e reconhecimentos ao longo de sua carreira, incluindo a Medalha Presidencial da Liberdade, a mais alta honraria civil nos Estados Unidos. Katharine Graham enfrentou desafios significativos durante sua carreira, incluindo a decisão de publicar os Pentagon Papers em 1971, uma série de documentos secretos do governo dos Estados Unidos sobre a Guerra do Vietnã. Ela também desempenhou um papel fundamental na cobertura do escândalo de Watergate, que levou à renúncia do presidente Richard Nixon.

CONCLUSÃO:

Katharine Graham é lembrada como uma das figuras mais influentes no jornalismo americano, cuja liderança e coragem ajudaram a moldar a história do país. Sua dedicação ao jornalismo de qualidade e à liberdade de imprensa continua a inspirar jornalistas e defensores da democracia em todo o mundo.



ADA LOVELACE: A PRIMEIRA PROGRAMADORA DA HISTÓRIA

Ada Lovelace, também conhecida como Augusta Ada King, Condessa de Lovelace, foi uma matemática e escritora britânica do século XIX. Ela é reconhecida como a primeira programadora da história, tendo criado o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina, o que a torna uma figura pioneira no campo da ciência da computação.

PRIMEIROS ANOS:

Ada Lovelace nasceu em 10 de dezembro de 1815, em Londres, Inglaterra, como Augusta Ada Byron. Ela era filha do poeta Lord Byron e da matemática Anne Isabella Milbanke. Lovelace recebeu uma educação excepcional, com foco em matemática e

ciência, sob a orientação de tutores particulares. Aos 17 anos, Ada conheceu Charles Babbage, um matemático e inventor que estava desenvolvendo a "Máquina Analítica", uma máquina precursora do computador moderno. Lovelace ficou fascinada com o trabalho de Babbage e começou a colaborar com ele, traduzindo e anotando um artigo sobre a máquina escrito por um matemático italiano. Enquanto trabalhava na tradução do artigo de Babbage, Ada Lovelace adicionou suas próprias notas, nas quais descrevia algoritmos para a máquina analítica que iam além do simples cálculo numérico, incluindo o que é considerado o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina. Essas notas estabeleceram as bases da programação de computadores e demonstraram a visão de Lovelace sobre o potencial das máquinas para realizar tarefas além da simples computação numérica.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Embora os trabalhos de Ada Lovelace tenham sido pouco reconhecidos em sua época, eles foram redescobertos e valorizados no século XX como fundamentais para o desenvolvimento da ciência da computação. Ela é lembrada como uma pioneira no campo da programação de computadores e uma inspiração para mulheres em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

CONCLUSÃO:

Ada Lovelace foi uma visionária cujas contribuições pioneiras para a ciência da computação continuam a influenciar e inspirar gerações de programadores e cientistas. Sua habilidade de ver além das limitações de sua época e antecipar o potencial das máquinas para processar informações foi revolucionária e estabeleceu as bases para o campo da programação de computadores. Seu legado perdura como um testemunho de sua genialidade e visão extraordinárias.

BERTHA VON SUTTNER: UMA VOZ PODEROSA PELA PAZ

Bertha Felicie Sophie von Suttner, mais conhecida como Bertha von Suttner, foi uma pacifista austríaca e escritora que dedicou sua vida à promoção da paz e à luta contra a guerra. Ela é mais lembrada por seu trabalho incansável no movimento pacifista e por ser a primeira mulher a receber o Prêmio Nobel da Paz.

PRIMEIROS ANOS:

Bertha von Suttner nasceu em 9 de junho de 1843, em Praga, na então Áustria-Hungria (atual República Tcheca). Ela cresceu em uma família aristocrática e recebeu uma educação privilegiada. No entanto, ao longo de sua vida, ela testemunhou os horrores da guerra e desenvolveu uma profunda aversão à violência.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Depois de trabalhar como governanta e secretária particular, Bertha von Suttner tornou-se ativa no movimento pacifista, trabalhando como secretária e amiga próxima de Alfred Nobel, o inventor da dinamite e fundador do Prêmio Nobel. Ela viajou pela Europa, fazendo palestras sobre a necessidade de resolver conflitos internacionais de forma pacífica. Bertha von Suttner ganhou destaque como escritora e jornalista, publicando vários romances e ensaios que abordavam temas de guerra, paz e desarmamento. Seu romance mais famoso, "Die Waffen nieder!" ("Abandonem as Armas!"), publicado em 1889, teve um grande impacto e influenciou muitos pacifistas e líderes políticos da época. Em 1905, Bertha von Suttner foi agraciada com o Prêmio Nobel da Paz, tornando-se a primeira mulher a receber esse prestigioso prêmio. Seu trabalho incansável e sua dedicação à causa da paz foram reconhecidos como uma contribuição significativa para a promoção da harmonia internacional e a prevenção de conflitos armados. O legado de Bertha von Suttner como pacifista e defensora da paz continua a inspirar pessoas em todo o mundo. Seu ativismo e escritos influenciaram a formação de organizações pacifistas e a promoção de tratados internacionais de desarmamento. Ela é lembrada como uma voz poderosa pela paz e uma pioneira do movimento pacifista moderno.

CONCLUSÃO:

Bertha von Suttner foi uma figura notável na história do ativismo pela paz, cujo trabalho e dedicação ajudaram a promover a causa da não-violência e a prevenção de conflitos em todo o mundo. Seu legado como pacifista e defensora da paz continua a inspirar e capacitar aqueles que lutam por um mundo mais justo e harmonioso.

CHARLOTTE COOPER: UMA LENDA DO TÊNIS E PIONEIRA DO ESPORTE FEMININO

Charlotte Cooper foi uma tenista britânica notável, amplamente reconhecida como uma das pioneiras do esporte feminino e uma das primeiras campeãs olímpicas da história. Sua habilidade atlética excepcional e seu legado duradouro fizeram dela uma figura lendária no mundo do tênis.

PRIMEIROS ANOS:

Charlotte Reinagle Cooper nasceu em 22 de setembro de 1870, em Ealing, Londres, Inglaterra. Ela começou a jogar tênis em uma época em que o esporte era dominado por homens e era incomum para as mulheres competirem em torneios públicos. No entanto, sua paixão pelo jogo e seu talento inegável a impulsionaram para a competição.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Charlotte Cooper conquistou sua primeira grande vitória em 1895, ao vencer o prestigiado Campeonato Feminino de Wimbledon, tornando-se a primeira mulher a fazê-lo usando uma raquete de arô metálico. Ela continuou a dominar o circuito de tênis feminino, ganhando um total de cinco títulos de simples em Wimbledon, além de inúmeros outros títulos em outros torneios importantes. Em 1900, Charlotte Cooper fez história ao competir nos Jogos Olímpicos de Paris e conquistar a medalha de ouro na competição de simples feminina, tornando-se a primeira campeã olímpica do tênis feminino. Sua vitória foi um marco significativo para o esporte feminino e para a inclusão das mulheres nos Jogos Olímpicos. O legado de Charlotte Cooper como pioneira do tênis feminino e do esporte feminino em geral é inegável. Sua habilidade, determinação e conquistas inspiraram gerações futuras de tenistas e atletas femininas a seguirem seus sonhos e a desafiar as expectativas de gênero no mundo do esporte.

CONCLUSÃO:

Charlotte Cooper foi uma verdadeira pioneira do tênis feminino e uma figura inspiradora no mundo do esporte. Sua habilidade atlética, conquistas notáveis e impacto duradouro fizeram dela uma lenda do tênis e uma fonte de orgulho para as mulheres atletas em todo o mundo. Seu legado continua a inspirar e



KATHRINE SWITZER: PIONEIRA DO ATLETISMO FEMININO E DEFENSORA DA IGUALDADE DE GÊNERO

Kathrine Switzer é uma maratonista norte-americana que se tornou uma figura icônica na história do atletismo feminino. Ela é mais conhecida por ser a primeira mulher a correr oficialmente a Maratona de Boston.

PRIMEIROS ANOS:

Kathrine Switzer nasceu em 5 de janeiro de 1947, em Amberg, na Alemanha. Desde jovem, ela demonstrou interesse e talento pelo atletismo, competindo em diversas modalidades esportivas. Switzer ingressou na Universidade de Syracuse, onde continuou a praticar esportes e se destacou como

corredora de longa distância.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Em 1967, aos 20 anos de idade, Kathrine Switzer inscreveu-se para correr na Maratona de Boston, usando suas iniciais "K.V." para se inscrever. Durante a corrida, o oficial de prova Jock Semple tentou removê-la da corrida ao perceber que ela era uma mulher, mas Switzer continuou correndo, completando a maratona apesar da oposição. O incidente na Maratona de Boston catapultou Kathrine Switzer para a fama e destacou a discriminação de gênero no esporte. Ela se tornou uma defensora da igualdade de gênero no atletismo e trabalhou incansavelmente para promover a participação feminina em eventos esportivos de longa distância. Ao longo dos anos, Kathrine Switzer recebeu numerosos prêmios e homenagens por suas contribuições para o esporte e para a igualdade de gênero, incluindo sua introdução no National Women's Hall of Fame e o Prêmio Pioneer da Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Distância (AIMS).

CONCLUSÃO:

Kathrine Switzer é uma verdadeira pioneira do atletismo feminino, cuja coragem e determinação abriram caminho para as mulheres no esporte de resistência. Seu legado como defensora da igualdade de gênero e inspiração para atletas de todas as idades continua a ressoar, demonstrando o poder transformador do esporte para promover a inclusão e a superação de desafios.

KATHRYN BIGELOW: UMA VISIONÁRIA DO CINEMA E PIONEIRA NA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA



Kathryn Bigelow é uma diretora de cinema renomada e aclamada pela crítica, conhecida por sua abordagem única e visceral à narrativa cinematográfica. Ela é uma das poucas mulheres a alcançar sucesso em um campo dominado por homens e tem sido uma pioneira na indústria cinematográfica.

PRIMEIROS ANOS:

Kathryn Bigelow nasceu em 27 de novembro de 1951, em San Carlos, Califórnia, Estados Unidos. Ela estudou pintura na San Francisco Art Institute e mais tarde se interessou pelo

cinema, frequentando a Columbia University, onde obteve seu mestrado em Belas Artes em Cinema. Ela iniciou sua carreira no cinema como diretora e roteirista, ganhando reconhecimento por seu estilo visual distintivo e narrativas envolventes. Seus primeiros filmes, como "The Loveless" (1981) e "Near Dark" (1987), estabeleceram sua reputação como uma cineasta talentosa e inovadora.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Kathryn Bigelow é reverenciada como uma das cineastas mais talentosas e influentes de sua geração, cujo trabalho desafiou as normas da indústria cinematográfica e inspirou outras mulheres a seguirem seus passos. Além de "The Hurt Locker", Kathryn dirigiu vários outros filmes aclamados pela crítica, incluindo "Zero Dark Thirty" (2012), um drama sobre a caça a Osama bin Laden, e "Detroit" (2017), um filme baseado em eventos reais durante os distúrbios raciais de Detroit em 1967. Seu legado como uma visionária do cinema continua a ressoar, abrindo portas para mais diversidade e representação na indústria.

CONCLUSÃO:

Kathryn Bigelow é uma diretora de cinema visionária, cujo talento e dedicação à arte do cinema a tornaram uma das figuras mais respeitadas e admiradas na indústria cinematográfica. Seu impacto duradouro como pioneira e inovadora continua a inspirar cineastas e entusiastas do cinema em todo o mundo, demonstrando o poder do cinema para desafiar convenções e contar histórias poderosas.

SIMONE DE BEAUVOIR: UMA INTELLECTUAL E FILÓSOFA FEMINISTA



Simone de Beauvoir foi uma escritora, filósofa e feminista francesa que teve um impacto profundo no pensamento político e social do século XX. Ela é mais conhecida por seu trabalho "O Segundo Sexo", uma análise seminal sobre a condição das mulheres na sociedade, que se tornou um marco no movimento feminista.

PRIMEIROS ANOS:

Simone de Beauvoir nasceu em 9 de janeiro de 1908, em Paris, França. Ela cresceu em uma família burguesa e recebeu uma educação sólida em um convento católico. Beauvoir estudou na Sorbonne, onde conheceu Jean-Paul Sartre, com quem teve uma relação intelectual e romântica duradoura.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O legado de Simone de Beauvoir como uma das figuras mais influentes do feminismo e do pensamento intelectual do século XX é inegável. Ela foi homenageada por suas contribuições para a literatura e para a igualdade de gênero, recebendo prêmios e honrarias ao longo de sua vida e além dela. Além de "O Segundo Sexo", Simone de Beauvoir escreveu uma ampla variedade de obras literárias, incluindo romances, ensaios e memórias. Seu romance mais conhecido, "A Convidada" (1943), explora questões existenciais e relacionamentos humanos complexos, enquanto suas memórias, como "Memórias de uma Moça Bem-Comportada" (1958), oferecem uma visão íntima de sua vida e pensamentos. Além de suas contribuições teóricas, Simone de Beauvoir foi uma figura proeminente no movimento feminista, defendendo a igualdade de gênero e os direitos das mulheres. Ela foi uma das primeiras a desafiar as normas de gênero e a criticar as estruturas patriarcais da sociedade, inspirando gerações de feministas em todo o mundo.

CONCLUSÃO:

Simone de Beauvoir foi uma voz poderosa pela igualdade de gênero e uma intelectual prolífica que desafiou as normas sociais e filosóficas de sua época. Seu legado como escritora, filósofa e feminista continua a inspirar e capacitar pessoas em todo o mundo a lutar por um futuro mais justo e igualitário.

ELEONORA MENDONÇA: PIONEIRA DAS CORRIDAS NO BRASIL

Eleonora Mendonça é uma maratonista olímpica e promotora de eventos esportivos brasileira. Foi a primeira mulher a representar o Brasil numa maratona olímpica, nos Jogos Olímpicos de 1984.

PRIMEIROS ANOS:

Começou a correr como hobby, mas logo descobriu seu talento para a corrida de longa distância e desafiou todos os preconceitos da época, se tornando a primeira mulher a representar o Brasil numa maratona. Participou de suas primeiras competições

de corrida de rua, demonstrando habilidade e determinação e logo ganhou reconhecimento internacional ao competir em maratonas ao redor do mundo e conquistar resultados impressionantes.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Eleonora Medonça deixou um legado inspirador como a primeira maratonista brasileira, servindo de modelo para atletas e incentivando outros a perseguirem seus sonhos no esporte. Recebeu prêmios e honrarias por suas conquistas no esporte, tornando-se uma referência para corredores brasileiros, além disso se tornou co-editora da primeira revista especializada em corrida do país, A Corrida. Além de suas realizações esportivas, Eleonora também pode ser conhecida por seu ativismo em causas sociais.

CONCLUSÃO:

Eleonora Medonça se destacou como uma das maratonistas brasileiras mais notáveis de sua época, conquistando reconhecimento internacional e inspirando outros atletas com seu talento, determinação e dedicação ao esporte. Seu legado perdura como um exemplo inspirador de superação e excelência atlética, continuando a motivar e influenciar novas gerações de corredores a alcançarem seus objetivos e a buscarem a excelência no mundo da corrida de longa distância.



MARILENA CHAUI: FILÓSOFA E EDUCADORA BRASILEIRA

Marilena de Souza Chauí é uma filósofa, escritora e professora brasileira, reconhecida por suas contribuições significativas para a filosofia política e social. Nascida em São Paulo, em 4 de setembro de 1941, ela se tornou uma das vozes mais proeminentes do pensamento crítico no Brasil.

PRIMEIROS ANOS:

Chauí graduou-se em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP), onde também obteve seu doutorado em Filosofia em 1971, com uma tese sobre "O Problema da Consciência em Hegel". Sua carreira acadêmica incluiu aulas na Universidade de São Paulo, onde lecionou por décadas, além de palestras em universidades ao redor do mundo.

Marilena Chauí é conhecida por sua interpretação crítica da obra de filósofos como Hegel, Marx, Nietzsche e Freud. Ela aplicou conceitos desses pensadores à análise da sociedade brasileira e latino-americana, examinando questões como a dominação, a liberdade, a democracia e a cultura.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

O legado dela como filósofa e educadora é marcado por sua capacidade de articular ideias complexas de forma acessível e engajada. Sua influência se estende para além das fronteiras acadêmicas, inspirando gerações de estudantes, ativistas e pensadores a questionar o status quo e buscar uma sociedade mais justa e democrática. Ela escreveu numerosos livros e ensaios, abordando uma ampla gama de temas filosóficos e políticos. Entre suas obras mais conhecidas estão "O que é Ideologia" (1980), "Convite à Filosofia" (1994) e "Brasil: Mito Fundador e Sociedade Autoritária" (2000). Além de sua atuação no campo acadêmico, Chauí foi uma voz ativa no movimento político brasileiro. Durante o regime militar, ela participou da resistência contra a ditadura, sendo presa e torturada por sua militância política. Sua defesa dos direitos humanos e sua luta pela democracia marcaram sua trajetória tanto dentro quanto fora da academia.

CONCLUSÃO:

Chauí é uma figura central no panorama intelectual brasileiro, cujas contribuições para a filosofia e para o debate público deixaram uma marca indelével na sociedade brasileira. Sua dedicação à educação, seu engajamento político e sua análise crítica da realidade social continuam a inspirar e influenciar aqueles que buscam compreender e transformar o mundo em que vivemos.

CLARISSE SIECKENIUS DE SOUZA: UMA PESQUISADORA INCANSÁVEL NA COMPUTAÇÃO

Clarisse Sieckenius de Souza, pesquisadora brasileira, é uma figura notável no campo da computação e da interação humano-computador. Sua carreira é marcada por uma paixão incansável pela pesquisa e inovação, contribuindo significativamente para o avanço da ciência da computação.

PRIMEIROS ANOS:

Nascida em 1950, Clarisse Sieckenius de Souza manifestou interesse pela computação desde jovem. Formou-se em Engenharia Eletrônica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), seguindo sua paixão pela tecnologia.

Ao longo de sua carreira, Clarisse dedicou-se ao estudo da interação humano-computador, explorando formas de tornar a tecnologia mais acessível e intuitiva para os usuários. Sua pesquisa abrange uma ampla gama de tópicos, incluindo design de interfaces, usabilidade e experiência do usuário.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Clarisse recebeu inúmeros prêmios e honrarias ao longo de sua carreira, em reconhecimento ao seu trabalho e contribuições para a computação. Seu legado inclui não apenas avanços científicos, mas também o impacto positivo que suas pesquisas têm na vida das pessoas, tornando a tecnologia mais acessível e eficaz. Clarisse Sieckenius de Souza é reconhecida como uma líder e visionária no campo da interação humano-computador, liderando projetos inovadores e colaborativos. Sua abordagem multidisciplinar e sua capacidade de integrar teoria e prática têm sido fundamentais para o avanço da pesquisa nessa área.

CONCLUSÃO:

Clarisse Sieckenius de Souza é uma pesquisadora visionária e dedicada, cujo trabalho tem transformado a forma como interagimos com a tecnologia. Seu compromisso com a inovação e sua paixão pela pesquisa continuam a inspirar estudantes e profissionais da computação em todo o mundo, deixando um legado duradouro na ciência da computação e na sociedade como um todo.



ENEDINA ALVES MARQUES: PIONEIRA DA ENGENHARIA NO BRASIL

Enedina foi professora e engenheira brasileira. Entrando para a história como a primeira mulher a se formar em engenharia no estado e a primeira engenheira negra do Brasil.

PRIMEIROS ANOS:

Enedina nasceu na capital paranaense em 1913. Sua mãe foi trabalhar para a família do delegado e major Domingos Nascimento Sobrinho, o qual possuía uma filha de mesma idade e pagou a educação de Enedina em colégios particulares, para que ela fizesse companhia a sua filha. Em 1940, ingressou na Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná. Em 1945, Enedina graduou-se em Engenharia Civil, tornando-se a primeira mulher engenheira do Paraná e a primeira engenheira negra do Brasil.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Em 1988, uma rua da Vila Oficinas, no bairro Cajuru, foi batizada com o seu nome e Enedina recebeu uma inscrição no Memorial à Mulher Pioneira, local construído pelas Soroptimistas, organização internacional voltada aos direitos humanos, da qual participou. Em 2006, foi fundado o Instituto de Mulheres Negras Enedina Alves Marques, em Maringá.

CONCLUSÃO:

Enedina Alves Marques, pioneira e símbolo de resistência, deixou um legado inestimável na luta pela igualdade de gênero e pela justiça social. Sua trajetória de vida, marcada por desafios e conquistas, inspira gerações e nos lembra da importância de perseverar diante das adversidades. Enedina não apenas quebrou barreiras ao se tornar a primeira engenheira do Brasil, mas também abriu caminho para que outras mulheres seguissem seus passos.

MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES: UMA ECONOMISTA VISIONÁRIA E COMPROMETIDA

Maria da Conceição Tavares, renomada economista brasileira, é uma figura proeminente no campo da economia e política econômica do Brasil. Sua vida e carreira são marcadas por uma dedicação incansável ao estudo e à promoção de políticas econômicas inclusivas e justas.

PRIMEIROS ANOS:

Nascida em 1930, no Rio de Janeiro, Brasil, Maria da Conceição Tavares demonstrou interesse pela economia desde cedo. Formou-se em Economia pela Universidade do Brasil (atual UFRJ) e posteriormente obteve seu doutorado em Economia na Universidade de Paris. Ao longo de sua carreira, Tavares dedicou-se ao estudo dos problemas econômicos do Brasil, especialmente no que diz respeito à industrialização e desenvolvimento econômico. Sua obra "Acumulação de Capital e Distribuição de Renda" é considerada um marco na economia brasileira, analisando as desigualdades sociais e econômicas do país.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Maria da Conceição Tavares recebeu inúmeros prêmios e honrarias ao longo de sua carreira, incluindo o Prêmio Jabuti por suas contribuições para a literatura econômica. Seu trabalho continua a inspirar economistas, estudantes e ativistas que lutam por um Brasil mais justo e igualitário. Além de sua contribuição acadêmica, Tavares também se envolveu ativamente na política econômica do Brasil, defendendo políticas que promovessem o desenvolvimento econômico e a justiça social. Participou de debates e movimentos sociais em defesa dos direitos dos trabalhadores e da redução das desigualdades sociais.

CONCLUSÃO:

Maria da Conceição Tavares é uma economista visionária e comprometida, cujo trabalho teve um impacto significativo no campo da economia brasileira. Sua dedicação à análise crítica dos problemas econômicos do Brasil e sua defesa incansável de políticas inclusivas e progressistas deixaram um legado duradouro e inspirador.



ANNA MUYLART: UMA JORNADA CRIATIVA E INSPIRADORA

Anna Muylaert, roteirista e diretora brasileira, é uma figura marcante no cenário cinematográfico nacional. Sua carreira é caracterizada por uma jornada criativa e inspiradora, repleta de sucessos e reconhecimento.

PRIMEIROS ANOS:

Nascida em São Paulo, Brasil, Anna Muylaert desenvolveu uma paixão pelo cinema desde jovem. Iniciou sua carreira como roteirista, trabalhando em projetos promissores no cenário audiovisual brasileiro.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Anna Muylaert recebeu diversos prêmios e honrarias ao longo de sua carreira, incluindo reconhecimento em festivais de cinema renomados. Seu trabalho é celebrado por sua originalidade, profundidade e relevância para a cultura brasileira contemporânea. Além de seus trabalhos como roteirista e diretora, Anna Muylaert tem sido uma voz importante no fortalecimento e desenvolvimento do cinema brasileiro. Anna deixou um legado duradouro no cinema brasileiro, influenciando e inspirando cineastas e espectadores em todo o mundo. Sua abordagem única e sua capacidade de contar histórias autênticas continuam a ressoar com o público, deixando um impacto significativo na indústria cinematográfica.

CONCLUSÃO:

Anna Muylaert é mais do que uma roteirista e diretora talentosa; é uma contadora de histórias apaixonada e visionária. Seu trabalho representa o melhor do cinema brasileiro e seu impacto continuará a ser sentido por muitas gerações.



MARIE CURIE: PIONEIRA DA CIÊNCIA E VENCEDORA DO PRÊMIO NOBEL

Myrthes Gomes de Campos foi uma advogada brasileira, tendo sido a primeira mulher a exercer esta profissão no país. Ingressou na carreira pública e em 1910 ocupou o cargo de delegada fiscal no Ministério da Justiça e Negócios.

PRIMEIROS ANOS:

Desde pequena determinada a seguir uma carreira na advocacia, Myrthes Gomes de Campos empreendeu estudos jurídicos em uma época em que as mulheres raramente tinham acesso à educação formal e muito menos à profissão de advogada. Mesmo com resistências, bacharelou-se em 1898. Outras mulheres já haviam finalizado o curso de Direito na faculdade de Recife mas

nenhuma exerceu de fato a profissão naquele momento. Após concluir sua formação, Myrthes Gomes de Campos enfrentou desafios e preconceitos de gênero para exercer a advocacia. Após a formatura, em 1898, Myrthes Campos empenhou-se em conseguir a autenticação de seu diploma no Tribunal da Relação do Rio de Janeiro e também da secretaria da Corte de Apelação do Distrito Federal. No mesmo ano que conseguiu, buscou filiar-se ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, algo inédito, considerando que nenhuma mulher havia participado da instituição desde a data de sua fundação, no ano de 1843.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Como pioneira na advocacia brasileira, Myrthes Gomes de Campos abriu portas para outras mulheres seguirem seus passos na profissão jurídica. O legado de Myrthes Gomes de Campos é marcado por sua coragem, determinação e perseverança na busca pela igualdade de oportunidades para as mulheres na advocacia brasileira. Sua trajetória serve de inspiração para advogadas e mulheres em todo o país, destacando a importância da inclusão e da representatividade na profissão jurídica.

CONCLUSÃO:

Myrthes Gomes de Campos foi uma pioneira corajosa e determinada que quebrou barreiras e desafiou as normas sociais de sua época ao se tornar a primeira advogada do Brasil. Sua luta pela igualdade de gênero na profissão jurídica abriu caminho para outras mulheres seguirem seus passos e contribuírem para o desenvolvimento do campo jurídico no país. Seu legado perdura como um símbolo de resistência e inspiração, destacando a importância da diversidade e da inclusão na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.



MARTA VIEIRA DA SILVA: UMA LENDA DO FUTEBOL FEMININO

Marta Vieira da Silva, conhecida simplesmente como Marta, é uma das maiores jogadoras de futebol feminino de todos os tempos. Sua carreira é marcada por conquistas, recordes e uma dedicação excepcional ao esporte que a tornaram uma verdadeira lenda do futebol.

PRIMEIROS ANOS:

Nascida em 19 de fevereiro de 1986, em Dois Riachos, Alagoas, Brasil, Marta demonstrou talento para o futebol desde jovem. Começou a jogar futebol aos 14 anos e rapidamente chamou a atenção de olheiros e treinadores pelo seu incrível domínio de bola e habilidades técnicas.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Marta ganhou destaque no cenário internacional ao representar a Seleção Brasileira Feminina. Participou de várias Copas do Mundo e Jogos Olímpicos, demonstrando sua habilidade excepcional e liderança em campo. Ela é a maior artilheira da história das Copas do Mundo, com impressionantes números de gols. Recebeu o prêmio de Melhor Jogadora do Mundo da FIFA por cinco vezes, demonstrando sua supremacia no futebol feminino mundial. Marta deixou um legado duradouro no futebol feminino, inspirando milhões de pessoas com sua habilidade, determinação e paixão pelo esporte. Seu exemplo continua a motivar futuras gerações de jogadoras a perseguirem seus sonhos e acreditarem em seu potencial.

CONCLUSÃO:

Marta Vieira da Silva é mais do que uma jogadora de futebol excepcional; é uma inspiração e um ícone do esporte. Seu legado transcende as fronteiras do campo e seu impacto será sentido por muitos anos, moldando o futuro do futebol feminino e inspirando pessoas em todo o mundo.

IRMÃ DULCE: UM ANJO NA TERRA



Irmã Dulce, também conhecida como o “Anjo Bom da Bahia”, foi uma freira católica brasileira que dedicou sua vida ao serviço aos menos favorecidos. Sua trajetória é marcada por atos de caridade, compaixão e amor ao próximo, tornando-se uma figura icônica e inspiradora no Brasil e além.

PRIMEIROS ANOS:

Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, conhecida como Irmã Dulce, nasceu em 26 de maio de 1914, em Salvador, Bahia, Brasil. Desde jovem, manifestou interesse

em servir aos necessitados, sendo influenciada pela religiosidade de sua família. Em 1949, Irmã Dulce fundou a Associação Obras Sociais Irmã Dulce, iniciando suas atividades assistenciais em um pequeno barraco. Ao longo dos anos, suas obras sociais cresceram e se tornaram uma das maiores e mais respeitadas instituições de caridade do Brasil.

LEGADO e RECONHECIMENTO:

Ao longo de sua vida, Irmã Dulce recebeu diversos prêmios e homenagens, incluindo o Prêmio Nobel da Paz, reconhecendo seu trabalho humanitário. Em 2019, foi canonizada pelo Papa Francisco, tornando-se a primeira santa nascida no Brasil.

O legado de Irmã Dulce vive através das inúmeras vidas que ela tocou e transformou com seu amor e generosidade. Sua vida e obra continuam a inspirar milhões de pessoas em todo o mundo a praticar a caridade e a solidariedade para com os menos afortunados.

CONCLUSÃO:

Irmã Dulce foi muito mais do que uma freira; foi um verdadeiro exemplo de compaixão, bondade e serviço desinteressado. Seu legado perdura como um farol de esperança e amor, iluminando o caminho daqueles que buscam fazer a diferença no mundo e torná-lo um lugar melhor para todos.



FERNANDA MONTENEGRO: UMA JORNADA DE TALENTOS E CONQUISTAS

Fernanda Montenegro, nascida Arlette Pinheiro Esteves da Silva em 16 de outubro de 1929, no Rio de Janeiro, Brasil, é uma atriz de renome mundial. Sua trajetória artística é marcada por uma incrível jornada de talentos e conquistas.

PRIMEIROS ANOS:

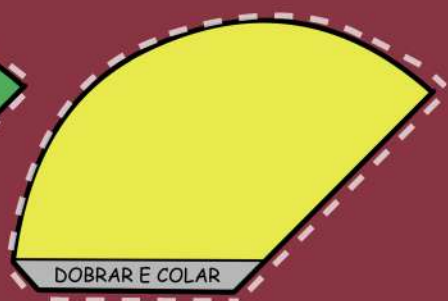
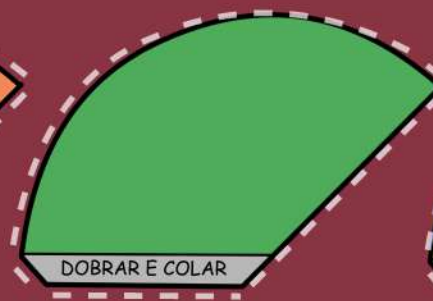
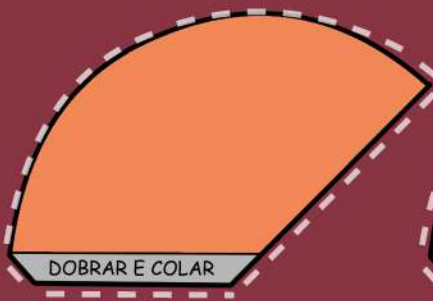
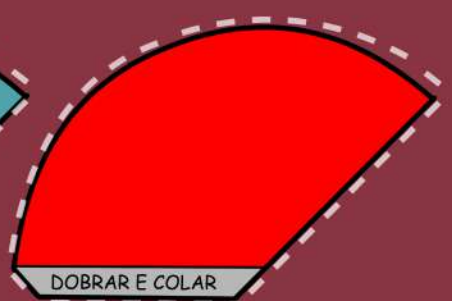
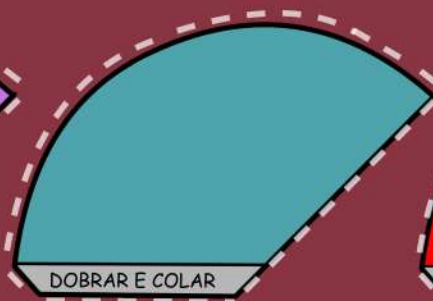
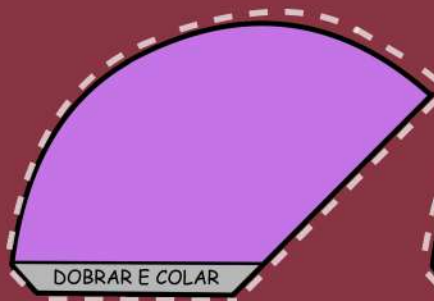
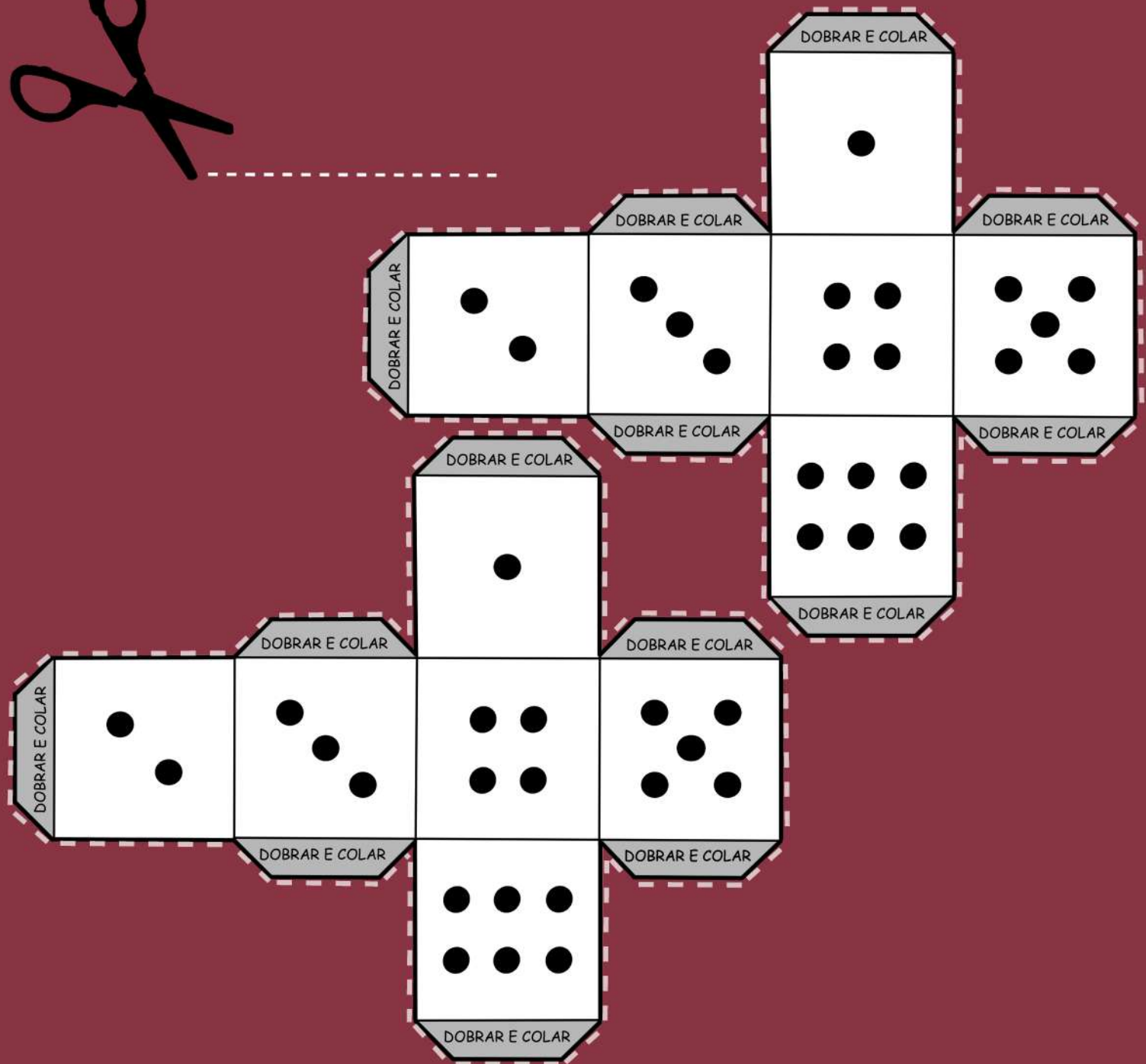
Fernanda nasceu em uma família de imigrantes portugueses. Desde jovem, demonstrou interesse pelo teatro e pelas artes cênicas. Iniciou sua carreira no teatro amador e logo se destacou por seu talento e dedicação. Com performances marcantes, conquistou seu espaço nos palcos brasileiros. Trabalhou com renomados diretores e companhias teatrais, aprimorando suas habilidades. Recebeu elogios da crítica e reconhecimento do público por suas atuações emocionantes e versáteis. Transcendendo os palcos, Fernanda brilhou também nas telonas. Participou de filmes aclamados, interpretando uma variedade de personagens complexos. Sua atuação no filme “Central do Brasil” lhe rendeu uma indicação ao Oscar de Melhor Atriz, em 1999.

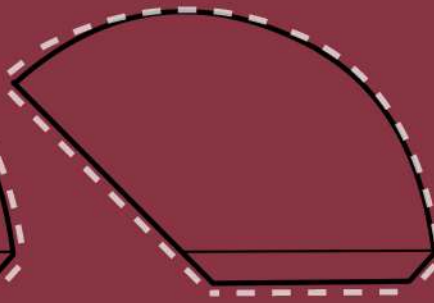
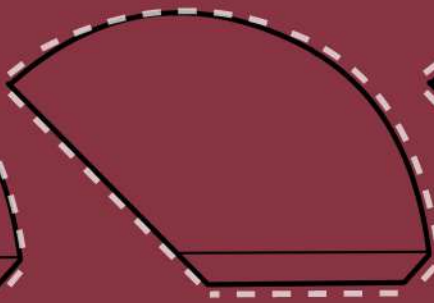
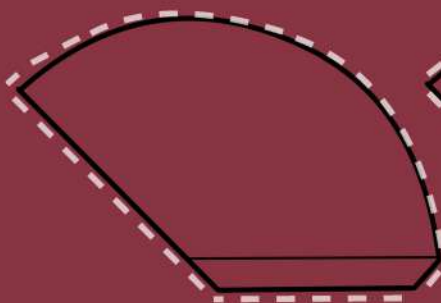
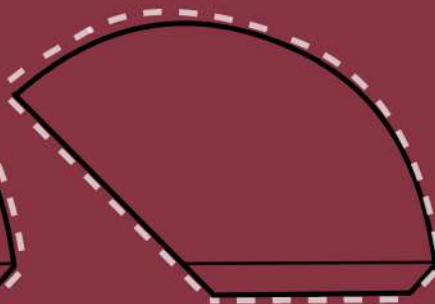
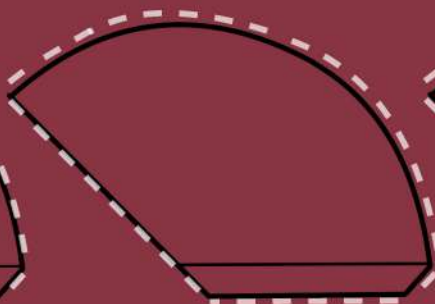
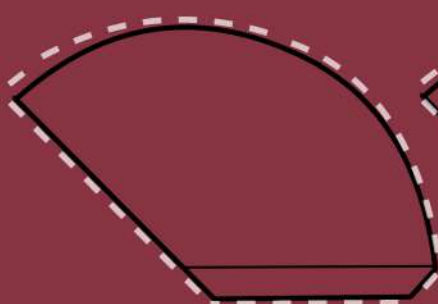
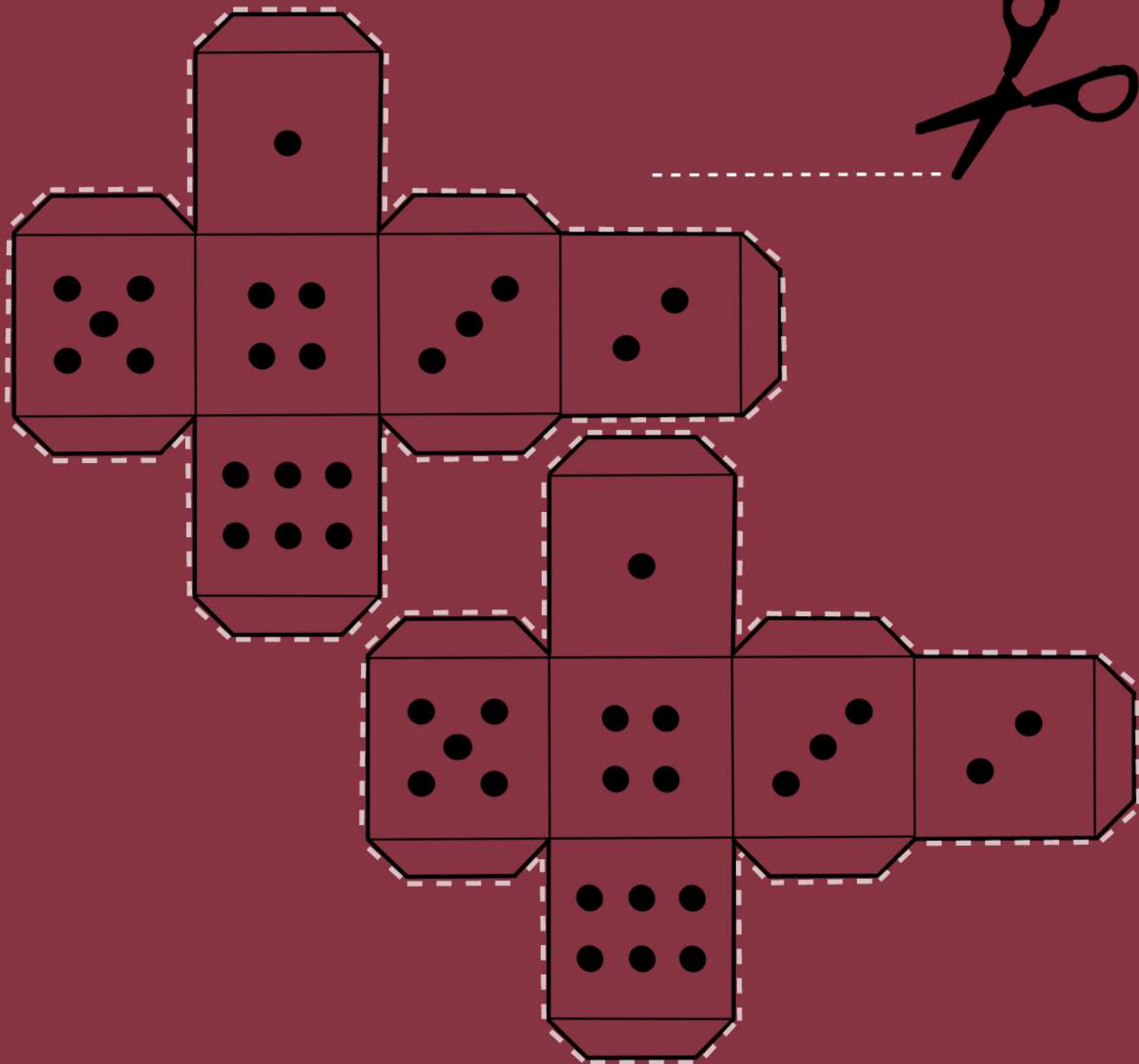
LEGADO e RECONHECIMENTO:

Além do Brasil, Fernanda é reconhecida internacionalmente por seu talento. Recebeu prêmios e honrarias em diversos países, incluindo o Prêmio Emmy Internacional de Melhor Atriz. Sua carreira transcende fronteiras, inspirando admiradores ao redor do mundo. Fernanda Montenegro é uma figura icônica no cenário artístico brasileiro. Seu legado inclui não apenas uma carreira brilhante, mas também uma dedicação incansável às artes e à cultura. Ela continua a ser uma fonte de inspiração para jovens artistas e um símbolo de excelência no teatro, cinema e televisão.

CONCLUSÃO:

Fernanda Montenegro é mais do que uma atriz talentosa; é uma verdadeira lenda viva. Sua paixão, habilidade e comprometimento com a arte deixam um impacto duradouro na história do entretenimento. Seu nome será lembrado e celebrado por gerações como uma das maiores artistas de todos os tempos.





1 - Destaque as páginas;



2 - Dobre as páginas ao meio seguindo a linha de marcação;



3 - Monte o livreto fixando as páginas, utilizando cola, fita adesiva ou um grampeador.



**MONTAGEM DO
LIVRETO**

BIBLIOGRAFIA

"A evolução da maratona no Brasil - Contra Relógio." Disponível em: <https://contrarelogio.com.br/a-evolucao-da-maratona-no-brasil> . Acesso em: 10 mar. 2024.

ADOROCINEMA. "Anna Muylaert." Disponível em: <<https://www.adorocinema.com/personalidades/personalidade-207534/>> Acesso em: 21 mar. 2024.

"Após falência de time, Marta é contratada por outro clube sueco". Disponível em: http://www.espn.com.br/noticia/426885_apos-falencia-de-time-marta-e-contratada-por-outro-clube-sueco . Acesso em: 10 mar. 2024.

"Aval da Comissão de Justiça, Legislação e Jurisprudência." Revista OAB. 6 de julho de 1899.

BBC NEWS BRASIL. "Elizabeth 1a e Vitória: a vida das rainhas que marcaram época na história britânica." BBC, 20 set. 2022. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/internacional-62955864#:~:text=A%20compara%C3%A7%C3%A3o%20nunca%20ser%C3%A1%20exata,constitucionais%20\(com%20poderes%20restritos\)](https://www.bbc.com/portuguese/internacional-62955864#:~:text=A%20compara%C3%A7%C3%A3o%20nunca%20ser%C3%A1%20exata,constitucionais%20(com%20poderes%20restritos)) . Acesso em 20 de Setembro de 2022.

"Engineers Ireland. Alice Perry (1885-1969)". Engineers Ireland: Realised Vision. Acesso em 4 de outubro de 2015

"Biografia do(a) Deputado(a) Federal MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES." Disponível em: <https://www.camara.leg.br/deputados/74837/biografia> . Acesso em: 10 mar. 2024.

"Brasileiro dono de time de Kaká investe em equipe feminina de Orlando e contrata Marta." Disponível em: http://www.espn.com.br/noticia/685049_brasileiro-dono-de-time-de-kaka-investe-em-equipe-feminina-de-orlando-e-contrata-marta Acesso em: 10 mar. 2024.

CAVALCANTI, D.; CORDANI, D. C. "Dora Cavalcanti: Paridade de gênero com equidade racial na OAB." Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2020-dez-14/dora-cavalcanti-paridade-genero-equidade-racial-oab/>. Acesso em: 10 mar. 2024,

DE MORAES, E. "Reminiscências de um Rabula Criminalista." Rio de Janeiro e Belo Horizonte: Briguiet, 1989.

DIANA, Daniela. "Simone de Beauvoir." Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/simone-de-beauvoir/> . Acesso em: 21 mar. 2024.

"Dia da Mulher: conheça Myrthes Campos, a primeira advogada do Brasil." Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/dia-da-mulher-conheca-myrthes-campos-a-primeira-advogada-do-brasil/1403725244#:~:text=Myrthes%20foi%20colunista%20efetiva%20do>> Acesso em: 21 mar. 2024

FENSKE, Elfi Kürten. "Narcisa Amália de Campos - poeta, republicana, abolicionista e feminista do século XIX." Templo Cultural Delfos. Disponível em <<https://www.elfikurten.com.br/2015/06/narcisa-amalia-de-campos.html>> Acesso em: 10 mar. 2024

FIGUEIREDO, V. A. "DA GAZETA DE CAMPINAS PARA A LITERATURA: UMA REVISÃO CRÍTICO TEXTUAL DAS PRIMEIRAS CRÔNICAS DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA." Acesso em 2018.

Folheto de regras. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1-T-Y8WKM36XJWU_

nCQhfdDLYAlAqJdghO8ETXZcK1fw/edit . Acesso em: 10 mar. 2024.

"Homenageados recebem Medalha da Inconfidência em Ouro Preto." Disponível em: <https://www.almg.gov.br/comunicacao/tv-assembleia/videos/video?id=1778710&tagLocalizacao=5884>>

"Instituto de Economia - Unicamp - Livro: Maria da Conceição Tavares: vida, ideias, teorias e políticas." Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/noticias/livro-maria-da-conceicao-tavares-vida-ideias-teorias-e-politicas> . Acesso em: 10 mar. 2024.

"Juristas que marcaram a história do país: Myrthes Gomes de Campos." Disponível em: <https://www.oab.org.br/noticia/60107/juristas-que-marcaram-a-historia-do-pais-myrthes-gomes-de-campos>

LIBRARY OF CONGRESS. "The National American Woman Suffrage Association." Disponível em: <<https://www.loc.gov/collections/national-american-woman-suffrage-association/articles-and-essays/the-national-american-woman-suffrage-association>> Acesso em: 10 mar. 2024.

"LOUCURAS do Imperador." In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento398293/loucuras-do-imperador> Acesso em: 10 de março de 2024. Verbetes da Enciclopédia.

"Martha Medeiros e Luiza Trajano: amizade e solidariedade em uma colaboração marcante." Disponível em: <https://www.folhadoestado.com.br/martha-medeiros-e-luiza-trajano-amizade-e-solidariedade-em-uma-colaboracao-marcante> . Acesso em: 10 mar. 2024.

MEDEIROS, Martha. "Projeto Olhar do Sertão". Apresentação. Disponível em: <https://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr4/dados-da-atuacao/projetos/qualidade-da-agua/eventos/reuniao-tecnica-do-projeto-conexao-agua-2013-dia-06-10-2017/apresentacao-projeto-olhar-do-sertao>> Acesso em 10 mar. 2024.

MORAES, Ana. "Quem foi Rosalind Franklin, uma das cientistas mais injustiçadas da história", Disponível em <https://www.estudarfora.org.br/rosalind-franklin/> . Acesso em: 10 mar. 2024.

Nossa Senhora da Graça. "Catarina Paraguaçu". Disponível em: <https://www.nsenhoradagraca.org/catarina-paragua%C3%A7u>. Acesso em: 08 abr. 2024.

PERCÍLIA, Eliene. "Rosalind Elsie Franklin"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/rosalind-elsie.htm> Acesso em 08 de abril de 2024.

"Pesquisadora da Fiocruz Margareth Dalcolmo é a nova embaixadora da vacinação no Brasil." Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisadora-da-fiocruz-margareth-dalcolmo-e-nova-embaixadora-da-vacinacao-no-brasil> Acesso em: 10 mar. 2024.

PINHEIRO, G. "Quem foi Charlotte Cooper, a primeira campeã olímpica?" Disponível em: <https://olimpiadatododia.com.br/curiosidades-olimpicas/250699-quem-foi-a-primeira-campea-olimpica-charlotte-cooper> . Acesso em: 21 mar. 2024.

"Policiais militares recebem Medalha Legislativa de Mérito." Disponível em: <https://www.>

camaraitaquaquecetuba.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/2836/Policiais-militares-recebem-Medalha-Legislativa-de-Mérito . Acesso em: 10 mar. 2024.

PRIORE, Mary del. "Castelo de Papel: uma história de Isabel de Bragança, princesa imperial do Brasil e Gastão de Orléans, conde d'Eu." Rio de Janeiro, Rocco, 2013.

RIBEIRO, LUIZ. "Professora que morreu ao salvar crianças de incêndio é homenageada como heroína da pátria." Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/09/4873805-professora-que-morreu-ao-salvar-criancas-de-incendio-e-homenageada-como-heroína-da-pátria.html> Acesso em: 10 mar. 2024.

SCHUMAHER, S. "Dicionário mulheres do Brasil, de 1500 até a atualidade biográfico e ilustrado (2a ed.)." [s.l: s.n.].

SILVA, D. N. "Princesa Isabel." Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/princesa-isabel.htm> Acesso em: 10 mar. 2024.

SOUZA, S. "Memórias de Marta. Uma narrativa ficcional de Júlia Lopes de Almeida." Disponível em: https://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300894965_ARQUIVO_Anpuh2011.SOUZA,S.V.P.2.pdf Acesso em: 10 mar. 2024.

SOUZA, Warley. "Júlia Lopes de Almeida"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/julia-lobes-de-almeida.htm> Acesso em 10 de março de 2024.

SOUZA, Warley. "Clarice Lispector"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/clarice-lispector.htm> Acesso em 10 de março de 2024

SOUZA, Warley. "Hilda Hilst"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/hilda-hilst.htm> Acesso em 10 de março de 2024.

SOUZA, Warley. "A hora da estrela"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/clarice-lispector.htm> Acesso em 10 de março de 2024.

SOUZA, Samantha. Memórias de Marta. Uma narrativa ficcional de Júlia Lopes de Almeida. Acesso em 29/08/2021

SOUZA, Warley. "Júlia Lopes de Almeida"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/julia-lobes-de-almeida.htm> Acesso em 10 de março de 2024.

SUPER USER. Clarisse Sieckenius de Souza. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/component/content/article?id=1108Itemid=945> Acesso em: 21 mar. 2024.

TIKKANEN, A. Kathryn Bigelow, 26 fev. 2024. (Nota técnica).

Veja 7 curiosidades sobre a artista Tarsila do Amaral Gazeta de Alagoas. Disponível em: <https://d.gazetadealagoas.com.br/caderno-b/396556/veja-7-curiosidades-sobre-a-artista-tarsila-do-amaral>> Acesso em: 10 mar. 2024.

VIDAL, Olmio Barros. Precursoras brasileiras. Universidade do Texas: A Noite editora, 1945. 277 p.

Mais gibis, cartilhas e guias em:

<http://almanaquesdacomputacao.com.br/>
<https://almanaquesdacomputacao.com.br/gutanunes/publication.html>

ANOTAÇÕES



SOBRE OS AUTORES



Michelle Cavalcanti de Jesus Simpson

Bolsista Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação IT-UNIRIO

Graduanda em Filosofia UNIRIO. Graduanda em Direito pela IBMR. Graduanda em Investigação Forense e Perícia Criminal pela Estácio.



Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 1C - Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial

Professor Associado IV do Departamento de Computação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) na Universidade Federal de Sergipe. Membro permanente no Programa de Pós-graduação em Informática PPGI (UNIRIO) (ciclo março de 2020). Pós-doutora pelo laboratório LINE, Université Côte d'Azur/Nice

Sophia Antipolis/ Nice-França (2019). Pós-doutora pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) (2016). Doutora em "Informatique pela Université de Montpellier II - LIRMM em Montpellier, França (2008). Realizou estágio doutoral (doc-sandwich) no INESC-ID- IST Lisboa- Portugal (ago 2007-fev 2008). Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998) . Graduada em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo-RS (1995) . Possui experiência acadêmico- tecnológica na área de Ciência da Computação e Inovação Tecnológica-Propriedade Intelectual. É bolsista produtividade DT-CNPq. Atualmente, suas pesquisas estão voltadas, principalmente no uso de HQs na Educação e Pensamento Computacional. Também em inovação Tecnológica usando Computação Afetiva na tomada de decisão Computacional, Atua também em Propriedade Intelectual para Computação. Criou o projeto "Almanaques para Popularização de Ciência da Computação" chancelado pela SBC.

<http://almanaquesdacomputacao.com.br/>

<http://scholar.google.com.br/citations?user=rte6o8YAAAAJ>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9923270028346687>



Geiza Maria Hamazaki da Silva

Professora Associada III da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Bacharel em Informática pela Universidade Federal Fluminense(1997), Mestre em Teoria da Computação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1999), Doutora em Teoria da Computação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(2004). Coordenadora do Bacharelado em Sistemas de Informação da UNIRIO de 2015 a 2021; Diretora da Escola de

Informática Aplicada da UNIRIO de 2021 a 2025. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em na área de Integração de Sistemas. Atua principalmente nos seguintes temas: Ontologia, Integração de fonte de dados e padrões para o ciclo de vida de plantas industriais.



José Antônio de Andrade Reis

Ex-Bolsista de Iniciação Científica UFS e atual profissional liberal

Ilustrador desde que me entendo por gente e trabalho profissionalmente na área há mais de 10 anos. Gosto de mergulhar em mundos virtuais e criar minhas próprias histórias e personagens. Além disso, tenho experiência na criação de personagens, cenários e de processos criativos de design. Formado pela UFS, no curso de design Gráfico, carrego comigo uma bagagem vasta sobre técnicas e conhecimento de design que busco sempre aplicar em meus projetos de ilustração.

Link: https://www.artstation.com/toni_que_pariu



José Humberto dos Santos Júnior

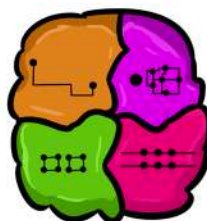
Graduando em Ciência da Computação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9144803555676838>

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, CAPES, SBC, BSI/PPGI-UNIRIO.

APOIO



CONTÉUDO INTELECTUAL DE VEICULAÇÃO GRATUITA, SUA VENDA É PROIBIDA.

Acesse: almanaquesdacomputacao.com.br

ISBN 978-857669593-6



9

788576

695936